

RELATÓRIO ANUAL

GESTÃO E ATIVIDADES

2025



Nos últimos anos, a SIM está vivenciando uma importante evolução organizacional. O processo de gestão foi descentralizado e passou a adotar um modelo participativo, com um corpo gestor formado por profissionais qualificados e certificados pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS) nas áreas de Administração, Finanças, Gestão em Saúde e Operações.

Esse movimento viabilizou a implantação de um modelo de liderança distribuída, com atuação estratégica dos órgãos estatutários e forte engajamento da diretoria, gestores e colaboradores. Essa transformação profunda, iniciada no período pós-pandemia, reinventou a SIM por meio de medidas estruturantes de longo prazo, apoiadas pelos Conselhos Deliberativo (CODEL) e Fiscal (CONFI) e executadas pela Diretoria Executiva (DIREX), tornando possível a reversão de déficits e o fortalecimento da governança compartilhada.

Sumário

1. Palavra da Governança	4
1.1. Mensagem da Presidente do Conselho Deliberativo (CODEL)	5
1.2. Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal (CONFI)	7
1.3. Mensagem do Diretor Executivo (DIREX)	8
2. Governança e Gestão	10
2.1. Um modelo sólido e participativo	11
2.2. Comitês de apoio técnico e a voz do beneficiário	11
2.3. Capacitação e estrutura organizacional moderna	12
2.4. Presença no setor	14
3. Resultados econômico-financeiros	15
3.1. Trajetória de recuperação e consolidação	16
3.2. Equilíbrio entre assistência e responsabilidade fiscal	16
3.3. Conformidade regulatória e transparência	17
4. Evolução da carteira de beneficiários	18
4.1. Composição e perfil demográfico	19
4.2. Pilar econômico-financeiro: a base da perenidade	21
5. Inovação e transformação digital	25
5.1. Modernização tecnológica abrangente	26
5.2. Experiência do usuário e canais digitais	26
5.3. Inovação no cuidado em saúde	26
6. Gestão de riscos e compliance	27
6.1. Aprimoramento da gestão de riscos	28
6.2. Cultura de compliance e conformidade regulatória	28
7. Atividades assistenciais e de promoção à saúde	31
7.1. Atenção primária como estratégia central	32
7.2. Programas de promoção e prevenção	34
7.3. Resultados tangíveis no cuidado aos crônicos	34
8. Recursos humanos	36
8.1. Quadro de pessoal e capacitação	37
8.2. Liderança	38
9. Informações financeiras e contábeis	40
9.1. Demonstrações Contábeis	41
9.2. Relatório do Auditor Independente	62
9.3. Parecer do Conselho Fiscal (CONFI)	66
9.4. Parecer do Conselho Deliberativo (CODEL)	67
10. Tópicos Normas Gerais RN ANS	68



1. Palavra da Governança

1.1. Mensagem da Presidente do Conselho Deliberativo (CODEL)



É com profundo senso de responsabilidade institucional que me dirijo aos beneficiários, colaboradores, patrocinadores e parceiros da SIM – Caixa de Assistência à Saúde, por ocasião da apresentação deste Relatório de Administração.

O exercício de 2025 marca a consolidação do ciclo de transformação iniciado em 2022, sustentado por governança ativa, compartilhada e comprometida com a perenidade da Instituição. Os resultados apresentados refletem decisões fundamentadas em planejamento, prudência e visão de longo prazo, orientadas pelo propósito maior da SIM: alongar a vida das pessoas de forma saudável.

As Demonstrações Contábeis de 2025 evidenciam essa trajetória de forma clara e consistente. O exercício foi encerrado com resultado superavitário, ampliando de maneira expressiva o Patrimônio Social, que, em patamar robusto, mostra-se compatível com a absorção de riscos e com a sustentação das operações no horizonte projetado, contribuindo para a proteção dos interesses dos beneficiários e para a estabilidade institucional da SIM. Essa evolução decorre de gestão disciplinada, pautada pela eficiência operacional, pelo controle de custos assistenciais e por decisões atuariais responsáveis.

Destaca-se, ainda, a adequada constituição e o acompanhamento contínuo das provisões técnicas, realizados com rigor metodológico e aderência às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A suficiência dos ativos garantidores, em níveis superiores aos montantes exigidos, bem como a posição de capital regulatório observada, evidenciam a solidez econômico-financeira e a efetividade dos mecanismos de gestão de riscos adotados. A liquidez apresentada, compatível com a cobertura tempestiva dos compromissos assistenciais e administrativos, reforça a estabilidade operacional e a confiança no modelo de autogestão.

Esse conjunto de resultados confirma a preservação de um equilíbrio essencial entre modicidade das contribuições, sustentabilidade financeira e longevidade institucional. Em um cenário desafiador para a saúde suplementar, manter esse alinhamento constitui indicador relevante de maturidade organizacional.

Nesse contexto, destaca-se o alcance de uma das mais altas notas institucionais no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2025, ano-base 2024, resultado que expressa a convergência entre qualidade assistencial, eficiência na gestão e responsabilidade econômico-financeira, validando a estratégia baseada em governança, planejamento estruturado e foco no beneficiário.

Expresso meu agradecimento à equipe, aos gestores, colaboradores e profissionais que, com dedicação contínua, entregam trabalho técnico, ético e comprometido com a excelência. A

qualidade dos resultados apresentados neste relatório é indissociável da qualidade das pessoas que constroem a SIM.

Aos beneficiários, registro reconhecimento igualmente sincero. A Instituição é construída de forma participativa, e as contribuições provenientes do diálogo permanente e dos Conselhos de Ativos e de Aposentados influenciam diretamente o planejamento estratégico, fortalecendo decisões alinhadas às expectativas reais de quem vivencia a SIM, sempre em consonância com os pilares da solvência, liquidez e perenidade institucional.

Registro, ainda, o papel essencial dos Conselhos e da Diretoria Executiva. A harmonia entre visão estratégica, responsabilidade fiduciária e execução técnica foi determinante para que a SIM superasse desafios, consolidasse resultados e mantivesse trajetória segura e transparente.

O futuro convida à celebração e à continuidade. Em 2026, a SIM completará 40 anos de história — quatro décadas de construção coletiva, aprendizado institucional, decisões responsáveis e conquistas relevantes. Esse marco será celebrado, entre outras iniciativas, com o lançamento de um livro que registrará essa trajetória e perpetuará seu legado de cuidado, governança responsável e compromisso com as pessoas.

Seguimos confiantes. O passado nos orgulha, o presente nos fortalece e o futuro nos inspira a continuar cuidando da SIM com o mesmo zelo, responsabilidade e propósito que nos trouxeram até aqui.

Com gratidão, responsabilidade e esperança,

Fernanda de Figueiroa Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

1.2. Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal (CONFI)



Prezados Beneficiários,

Apresento esta manifestação com ênfase na transparência e na responsabilidade fiscal que norteiam as atividades do Conselho Fiscal (CONFI) da SIM.

Ao observar a trajetória recente da Instituição, destaca-se o caminho de recuperação financeira percorrido, com a transição de um cenário de déficit no biênio 2020–2022 para a consolidação de superávits nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

Os resultados financeiros de 2025 ratificam essa evolução, com superávit da ordem de R\$14,4 milhões e patrimônio líquido de R\$57,4 milhões, patamares compatíveis com a continuidade operacional e com a estabilidade econômico-financeira da Instituição. Esse desempenho é acompanhado pelo equilíbrio entre solidez e modicidade, refletido, por exemplo, no reajuste médio aplicado para 2026, mantido em níveis responsáveis quando comparado à inflação médica que impacta o setor de saúde suplementar.

Na condição de entidade de autogestão, a SIM reafirma seu compromisso social ao destinar integralmente seus resultados ao fortalecimento econômico da própria Instituição e ao benefício direto de seus associados.

O Conselho Fiscal registra reconhecimento à Diretoria Executiva e às equipes técnicas pelo empenho na gestão dos recursos e reafirma seu compromisso permanente com a fiscalização responsável, contribuindo para a perenidade institucional e para a proteção do patrimônio comum dos beneficiários.

Nilo de Oliveira Neto
Presidente do Conselho Fiscal

1.3. Mensagem do Diretor Executivo (DIREX)



Caros Beneficiários,

O ano de 2025 representa um marco de consolidação institucional. Após o período de profundas adversidades enfrentado nos anos anteriores — notadamente durante a pandemia da COVID-19 — a SIM encerra o exercício em condição de equilíbrio, solidez e maturidade organizacional, posicionando-se de forma consistente entre as autogestões de saúde mais estruturadas do país.

Este Relatório de Administração tem por finalidade prestar contas, com transparência e responsabilidade, aos beneficiários, patrocinadoras, conselhos e órgãos reguladores, ao mesmo tempo em que registra, de forma organizada, os fundamentos que sustentam o presente e orientam o futuro institucional. Os resultados alcançados decorrem de escolhas pautadas em governança, planejamento, rigor técnico e compromisso coletivo, refletindo a condução prudente e consistente da gestão ao longo do período.

O setor de saúde suplementar permanece desafiador, marcado pelo envelhecimento acelerado da população brasileira, pela incorporação contínua de tecnologias de alto custo, pela pressão inflacionária assistencial, pela judicialização estrutural e pelo fortalecimento do arcabouço regulatório da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Nesse contexto, a SIM opera com perfil etário de beneficiários superior à média do mercado, assumindo o compromisso histórico de cuidado contínuo aos participantes ativos e assistidos de longa permanência. Ainda assim, a combinação entre governança estruturada, gestão técnica e visão de longo prazo permite conciliar a complexidade assistencial com a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição.

Ao longo do ano, consolidaram-se avanços relevantes na estrutura de governança. A atuação integrada do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento fortaleceu o processo decisório e elevou o nível de maturidade institucional. Destaca-se, nesse percurso, o papel do Conselho Deliberativo que, especialmente a partir de 2021, passou a adotar atuação técnica, participativa e estratégica, contribuindo para o redesenho institucional e o fortalecimento dos mecanismos de controle. Em conformidade com a RN nº 518/2022, estruturou-se e manteve-se sistema de gestão de riscos e controles internos evidenciado pelo Mapeamento de Riscos e Controles – 2025, que identificou mais de 450 riscos inerentes, dos quais cerca de 88% concentram-se nas faixas de baixo e médio risco. À luz dos controles implementados e do monitoramento periódico, observa-se predominância de riscos em níveis adequados de gestão, evidenciando governança consistente, acompanhamento contínuo e previsibilidade operacional.

Sob a perspectiva econômico-financeira, a evolução patrimonial observada em 2025 elevou o Patrimônio Social Ajustado para patamar superior a R\$ 57 milhões ao final do período, em consonância com as projeções atuariais vigentes. Mantiveram-se, igualmente, níveis adequados

de suficiência de Capital Regulatório, superiores às exigências mínimas estabelecidas pela ANS, bem como cobertura integral por ativos garantidores, evidenciando solidez econômico-financeira e aderência aos requisitos prudenciais aplicáveis. A atualização da Projeção Patrimonial de dezembro de 2025 indica condição compatível com a continuidade operacional no médio e longo prazo, considerando a absorção de oscilações assistenciais e a manutenção de margem prudencial frente aos riscos inerentes à atividade.

No campo assistencial, os resultados do Monitoramento do Risco Assistencial da ANS confirmam a adequada condução da política de cuidado adotada, com desempenho consistente tanto na dimensão assistencial quanto na atuarial dos produtos, mantendo-se distante de faixas de risco que ensejem medidas administrativas por parte do regulador. Evidencia-se, assim, que qualidade assistencial e sustentabilidade financeira são dimensões complementares quando sustentadas por planejamento, monitoramento contínuo e governança clínica.

Em alinhamento às melhores práticas prudenciais, avançou-se na discussão e no dimensionamento de um Fundo Assistencial para Oscilação de Riscos, conforme estudo técnico elaborado por consultoria atuarial independente. A iniciativa reforça a antecipação de riscos, amplia a flexibilidade para absorção de eventos extremos, contribui para a proteção patrimonial e mitiga a necessidade de reajustes abruptos, fortalecendo a estabilidade dos planos e a previsibilidade para os beneficiários. Os resultados observados refletem o esforço coletivo de uma instituição que, nos momentos mais desafiadores, reafirmou o valor da cooperação. Patrocinadoras, conselhos, gestores e colaboradores atuaram de forma integrada, comprometida e responsável. Registra-se, de modo especial, o apoio técnico e institucional das patrocinadoras, com destaque para a UPE-BB, cuja atuação permanente contribuiu para o fortalecimento da governança, da conformidade regulatória e da gestão estratégica.

O ano de 2025 projeta a SIM para um novo ciclo, em ambiente regulatório marcado, especialmente, pela RN nº 649/2025, que exigirá das operadoras solidez financeira, confiabilidade institucional e governança consistente. Preparada para esse cenário, a Instituição seguirá avançando na gestão assistencial, na atenção primária, no cuidado de crônicos e em soluções sustentáveis voltadas ao equilíbrio intergeracional. Este Relatório registra uma trajetória de amadurecimento que será aprofundada no Livro dos 40 anos da SIM, dedicado a contextualizar sua história, valores e legado institucional.

A SIM encerra 2025 sólida, respeitada e preparada para os desafios do futuro — fiel às suas origens e consciente de seu papel institucional.

Alfeu Luiz Abreu
Diretor Executivo



2. Governança e Gestão

2.1. Um modelo sólido e participativo

A SIM adota um modelo de governança corporativa sólido e participativo, com papéis bem definidos para os órgãos estatutários. O Conselho Deliberativo (CODEL) atua de forma estratégica, orientando o planejamento de longo prazo, enquanto o Conselho Fiscal (CONFI) assegura a fiscalização independente das contas.

Desde 2022, a gestão executiva passou a ser descentralizada com a criação do Comitê Gestor. Esse modelo de governança compartilhada consolidou-se como um dos principais pilares dos resultados positivos alcançados pela SIM.



2.2. Comitês de apoio técnico e a voz do beneficiário

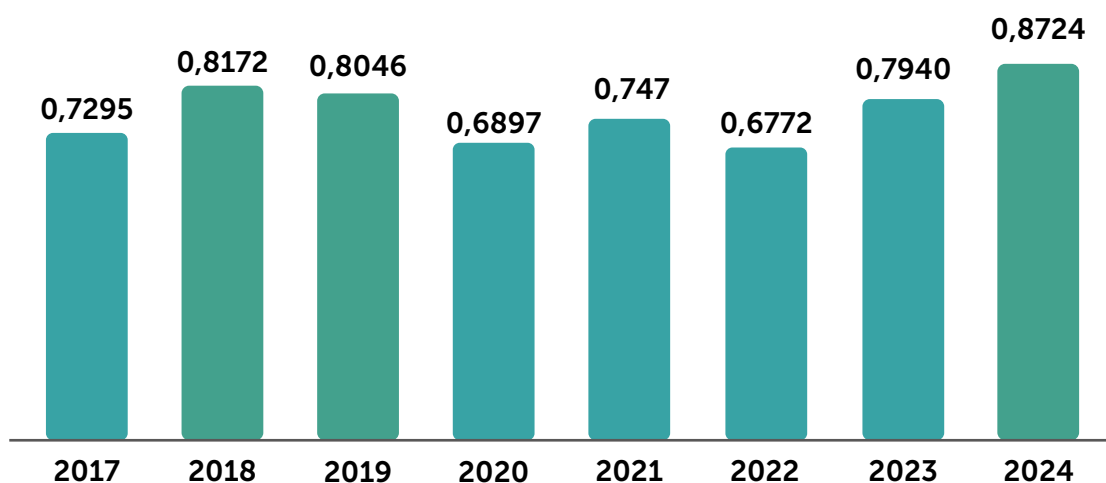
Para o fortalecimento da governança, contam-se com comitês e comissões de apoio técnico — como o Comitê de Ética, a Comissão Regulatória e a Comissão IDSS — que assessoram a Diretoria em temas estratégicos e especializados. Mantêm-se, ainda, os Comitês de Beneficiários Ativos e de Beneficiários Aposentados, que asseguram a participação direta dos associados no processo decisório e ampliam os canais permanentes de escuta institucional.

Nos últimos anos, observa-se a consolidação de uma trajetória de evolução contínua, marcada pelo fortalecimento da qualidade assistencial e pelo aprimoramento dos processos internos. Cada avanço reflete o compromisso com a excelência e a aderência ao propósito institucional de alongar a vida das pessoas de forma saudável, mantendo o beneficiário no centro das decisões e orientando as ações pela qualidade, segurança e responsabilidade.

Em 2024, foi estruturado o Comitê IDSS, reunindo equipe multidisciplinar dedicada ao acompanhamento de indicadores, à integração entre áreas, ao aperfeiçoamento de processos e à orientação de iniciativas estratégicas. Esse movimento mostrou-se determinante para a elevação do desempenho institucional no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), indicador estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que avalia dimensões relacionadas à governança e gestão, eficiência operacional, sustentabilidade dos planos e qualidade assistencial.

No exercício de 2025, ano-base 2024, a SIM alcançou nota 0,8724 no IDSS, resultado que evidencia a consolidação de sua trajetória de evolução, reafirma o compromisso com a qualidade assistencial, a responsabilidade na gestão e a excelência no cuidado aos beneficiários, além de reforçar a transparência e validar, perante o órgão regulador e a sociedade, a consistência de sua atuação institucional.

Histórico de desempenho do IDSS da SIM (2017 a 2024):



Fonte: Indicadores ANS - IDSS - SIM Caixa de Assistência à Saúde

2.3. Capacitação e estrutura organizacional

Ao longo de 2025, a SIM atuou de forma consistente no aprimoramento e na modernização de seus sistemas e processos de trabalho, com o objetivo de ampliar a segurança, a agilidade e a qualidade do atendimento aos beneficiários.

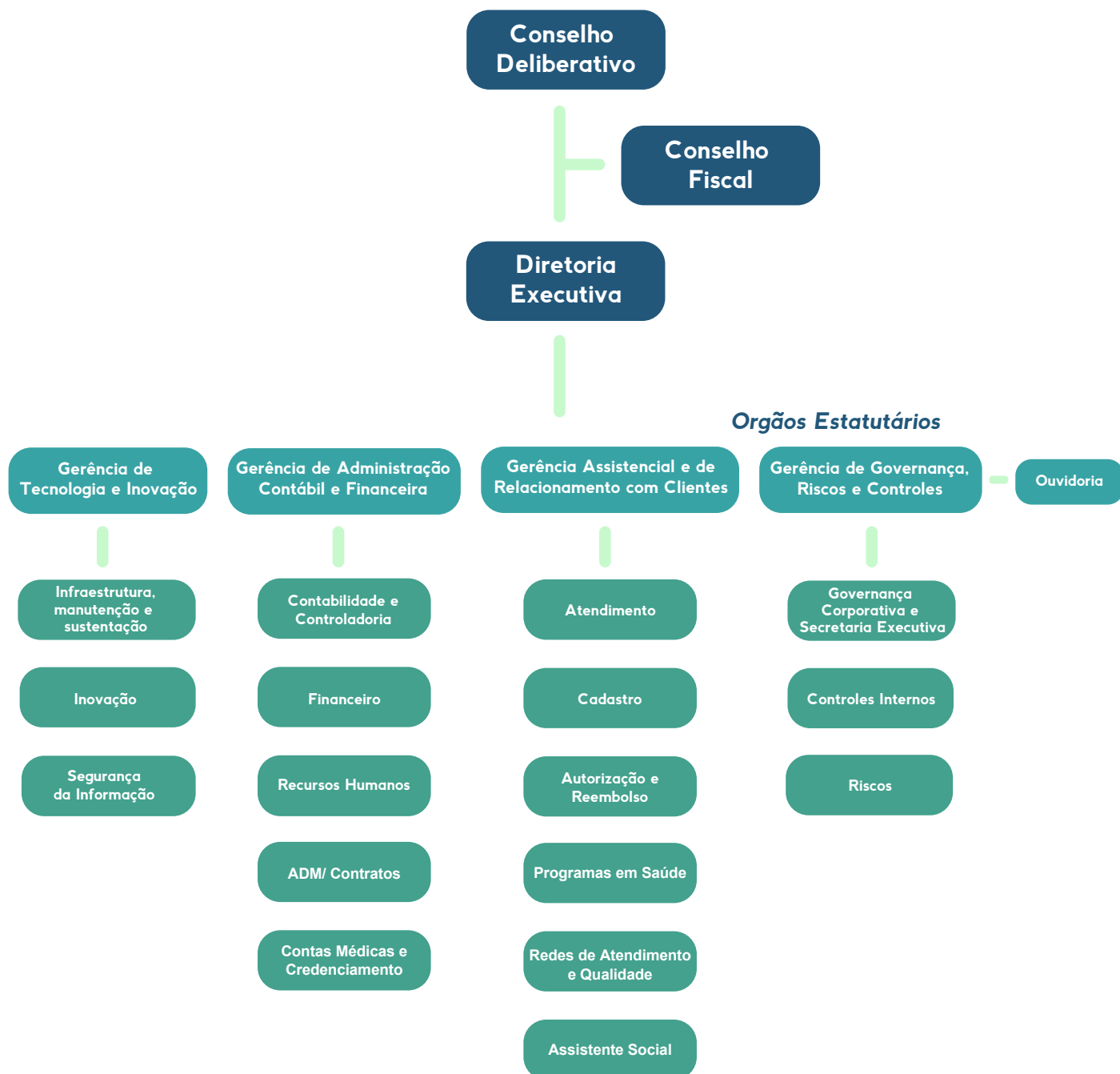
A área de tecnologia fortaleceu a proteção das informações institucionais, contribuindo para a mitigação de riscos e a preservação da privacidade dos dados. Também foram implementadas melhorias relevantes nos sistemas operacionais, promovendo maior organização, confiabilidade e eficiência dos processos. Destaca-se, ainda, a atualização das ferramentas utilizadas pelos colaboradores, iniciativa que favoreceu a integração entre equipes, aprimorou a comunicação interna e contribuiu para maior agilidade no atendimento, inclusive nos modelos remoto e híbrido.

Avançou-se, igualmente, na integração das bases de informação institucional, reduzindo retrabalho, minimizando inconsistências operacionais e apoiando decisões mais céleres e assertivas, sempre orientadas ao melhor cuidado dos beneficiários. A renovação dos equipamentos de trabalho elevou os níveis de desempenho operacional, assegurando infraestrutura tecnológica compatível com as demandas assistenciais e administrativas.

Para sustentar essas transformações, a SIM investiu na capacitação de colaboradores, lideranças e diretoria, garantindo a adequada utilização das novas ferramentas e o fortalecimento das competências institucionais. Em conjunto, os avanços implementados em 2025 contribuíram para maior eficiência operacional, segurança da informação e preparo organizacional frente aos desafios futuros, ao mesmo tempo em que aprimoraram a experiência dos beneficiários e reforçaram o compromisso com a qualidade do cuidado e a sustentabilidade da autogestão.

Para os próximos anos, a SIM seguirá investindo em iniciativas que promovam benefícios concretos aos beneficiários, mantendo-se alinhada às melhores práticas de governança, segurança e responsabilidade no setor de saúde suplementar.

A Estrutura Organizacional da SIM



A estrutura organizacional da SIM reflete o modelo de governança adotado pela Instituição, orientado pela clareza de responsabilidades, integração entre áreas e alinhamento às diretrizes estratégicas. O organograma a seguir apresenta a configuração funcional vigente em 2025, evidenciando a distribuição das unidades administrativas e assistenciais, bem como os fluxos de reporte que sustentam a gestão eficiente, a tomada de decisão e a continuidade operacional.

2.4. Presença no setor

Em 2025, a SIM manteve uma presença ativa e qualificada no ecossistema da saúde suplementar, participando de espaços de diálogo, construção coletiva e definição de caminhos para o setor. A instituição buscou contribuir de forma efetiva para discussões que impactam diretamente o cuidado oferecido aos seus beneficiários.

Um dos momentos mais simbólicos ocorreu em setembro, quando a SIM voltou a participar de debate na Federação dos Bancários de Santa Catarina (FEEB/SC), após 17 anos sem diálogo institucional. Esse reencontro representou a retomada de uma escuta necessária e a reafirmação da defesa da solidariedade e da isonomia de direitos dos beneficiários egressos do ex-BESC.

Ao longo do ano, a participação em eventos relevantes também ampliou conexões e fortaleceu parcerias. A SIM esteve presente no Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp), acompanhando tendências e desafios da saúde privada brasileira; integrou agenda promovida pela OAB-MG sobre os impactos regulatórios nas autogestões; e participou da inauguração da nova sede da Federação das Unimeds de Santa Catarina, celebrando alianças institucionais importantes para o futuro do setor.

No 28º Congresso Internacional da UNIDAS, aprofundou reflexões sobre longevidade e preparação para a saúde do futuro, além de promover trocas com lideranças de todo o país. Esses encontros ampliam os aprendizados, inspiram novas práticas e fortalecem a capacidade de cuidado da organização.

Esse caminho de atuação também foi reconhecido nacionalmente, com a conquista do primeiro lugar na categoria Relatos de Experiência do Blendus Summit 2025, pelo case “Integração Setorial e Gestão de Dados como Estratégia para Qualificar o Cuidado ao Idoso”. A premiação traduz, de forma concreta, o esforço contínuo da SIM em inovar, aprender e cuidar melhor.

Esse conjunto de experiências fortalece o posicionamento da SIM no setor e amplia sua capacidade de aprender, dialogar e qualificar continuamente o cuidado oferecido aos beneficiários.





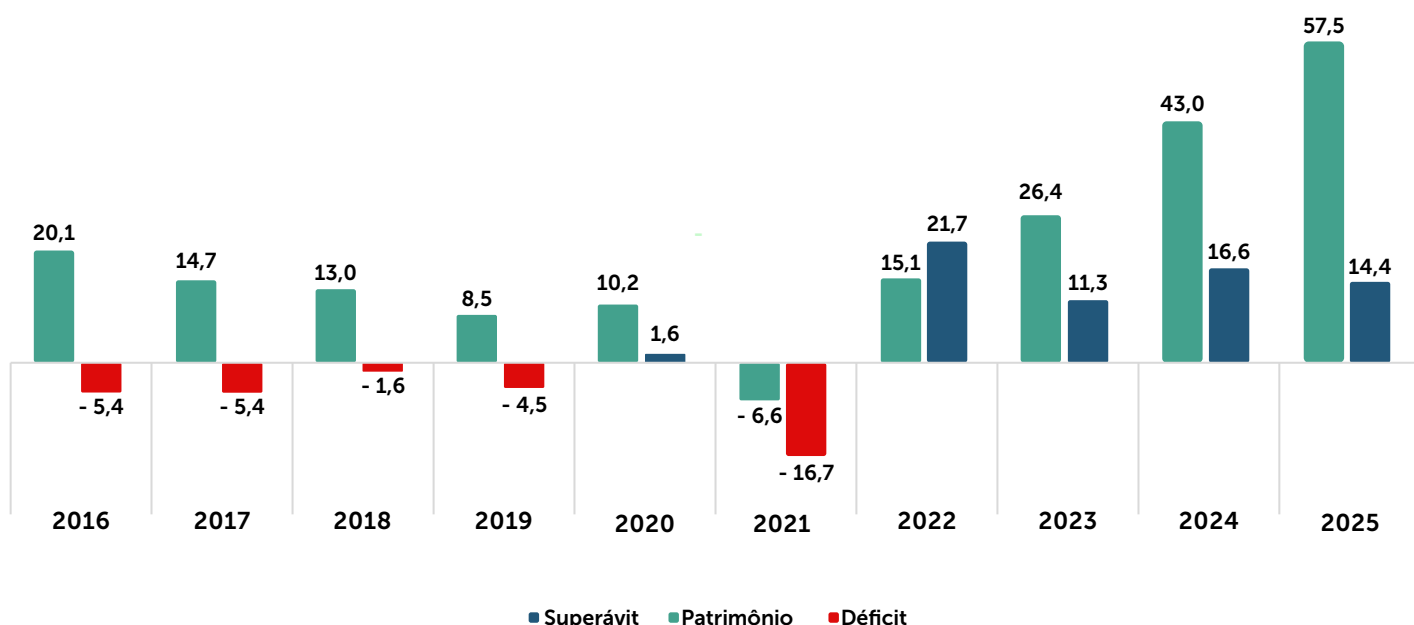
3. Resultados econômico-financeiros

3.1. Trajetória de recuperação e consolidação

No exercício social de 2025, foi apurado superávit no montante de R\$14,4 milhões, contribuindo para o reforço da estrutura patrimonial da SIM. O Patrimônio Social apresentou evolução relevante, passando de R\$43,05 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$57,4 milhões em 31 de dezembro de 2025, em decorrência dos resultados acumulados e demais variações patrimoniais reconhecidas no período.

A evolução patrimonial observada contribuiu para o fortalecimento da solvência da Operadora, assegurando o adequado cumprimento das exigências regulatórias relativas ao Capital Baseado em Riscos, às Provisões Técnicas e à suficiência de Ativos Garantidores, reforçando a capacidade da SIM em honrar seus compromissos assistenciais e financeiros de curto e longo prazo.

Evolução Patrimonial da SIM (2016 a 2025)



Fonte: Banco de dados SIM

3.2. Equilíbrio entre assistência e responsabilidade fiscal

Um dos principais destaques da gestão é o equilíbrio entre a solidez financeira e a moderação nos reajustes. Em 2025, o Conselho Deliberativo aprovou o reajuste de 5,89% para os planos principais, índice considerado inferior à inflação médica do setor, que foi de 12,9%, segundo informado pela imprensa especializada. Esse compromisso com a acessibilidade foi mantido para o exercício seguinte.

Em 2026, o reajuste das contribuições dos planos Novo SIM Saúde e SIM Família foi fixado em 6,51%. Este percentual está abaixo da média de 11,15% registrada nos planos coletivos do país, segundo a ANS - Agência Nacional de Saúde. O processo de gestão reforça o modelo de austeridade e responsabilidade da SIM que busca um olhar prudencial para a gestão de recursos.

Fontes: INFOMONEY - Indicadores de avanço das despesas de saúde 2025 e Agência Nacional de Saúde - Reajuste de Planos Coletivos em 2025

3.3. Conformidade regulatória e transparência

A SIM manteve, ao final de 2025, pleno atendimento aos indicadores prudenciais estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), evidenciado pela adequada constituição das provisões técnicas, pela suficiência de capital regulatório e pela ampla cobertura dos ativos garantidores. Esse conjunto de indicadores confirma a solidez econômico-financeira da Instituição e sua capacidade de honrar, de forma tempestiva e sustentável, os compromissos assistenciais assumidos junto aos beneficiários.

Demonstrativo de Suficiência Regulatório-Financeira da SIM (2025)

Descrição	Exigido (R\$)	Constituído (R\$)	PL Ajustado	Diferença (R\$)	Diferença (%)	Situação
Provisões Técnicas						
PEONA - Outros	18.028.331,33	18.028.331,33			100%	REGULAR
PEONA - SUS	218.927,51	21.8927,51			100%	REGULAR
Capital Regulatório						
Capital Base	436.414,10	57.466.749,62	57.442.287,92	57.005.873,82	13162%	REGULAR
Capital Baseado em Riscos	21.537.473,15	57.466.749,62	57.442.287,92	35.904.814,77	267%	REGULAR
Ativos Garantidores						
Ativos Garantidores (Lastro)	12.493.211,57	31.162.150,02		18.668.938,45	249%	REGULAR
Ativos Garantidores Vinculados	12.903.813,44	31.162.150,02		18.258.336,58	241%	REGULAR

Fonte: Rumo Atuarial



4. Evolução da carteira de beneficiários

4.1. Composição e perfil demográfico

Em 2025, a SIM registrou um perfil etário com maior densidade de composição da carteira nas faixas etárias superiores. Nas faixas de idade iniciais (00 - 18 anos), comparativamente, a média da SIM foi de 15,2%. Já nas faixas etárias superiores (59 anos ou mais), a média da SIM foi de 21,2%, sendo que a ANS demonstrou perfil mais equilibrado, de 16,1%. Este perfil de beneficiário demonstra maior necessidade de cuidados atrelados à atenção à saúde e gestão de doenças crônicas, visto que tem relação direta com o impacto da sinistralidade e utilização de recursos assistenciais.

Distribuição Etária dos Beneficiários – ANS x SIM (2025)

COMPARATIVO DE PERFIL ETÁRIO - ANS X SIM

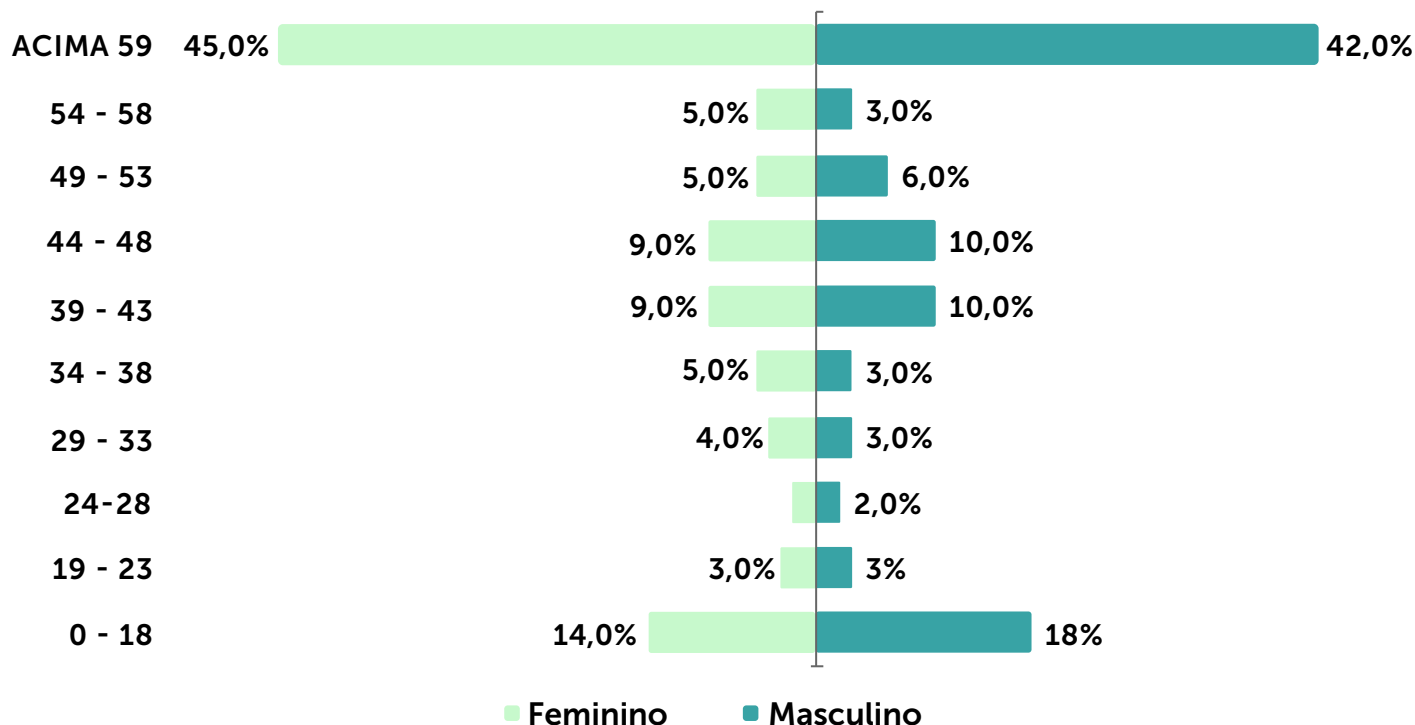
FAIXA ETÁRIA	ANS GERAL	ANS AUTOGESTÃO	NOVO SIM	SIM FAMÍLIA	ANS GERAL (%)	ANS AUTOGESTÃO (%)	NOVO SIM (%)	SIM FAMÍLIA (%)
0 A 18	12.181.685	903.886	1.438	707	22,9%	19,9%	15,2%	19,6%
19 A 23	3.275.461	216.738	266	101	6,2%	4,8%	2,8%	2,8%
24 A 28	3.868.081	188.916	13	245	7,3%	4,2%	0,1%	6,8%
29 A 33	4.480.282	246.930	44	397	8,4%	5,4%	0,5%	11,0%
34 A 38	4.953.128	326.375	141	440	9,3%	7,2%	1,5%	12,2%
39 A 43	5.183.605	399.931	824	430	9,7%	8,8%	8,7%	12,0%
44 A 48	4.569.380	378.217	918	374	8,6%	8,3%	9,7%	10,4%
49 A 53	3.388.653	287.625	538	174	6,4%	6,3%	5,7%	4,8%
54 A 58	2.739.124	269.280	447	84	5,1%	5,9%	4,7%	2,3%
> 59	8.593.067	1.325.544	4.861	646	16,1%	29,2%	51,2%	18,0%
Total Geral	53.232.466	4.543.442	9.490	3.598	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Relatório Final SIM nº 016/2025, de 18/12/2025

Quando avaliado de forma estratificada, observa-se que os beneficiários do sexo feminino concentram 45% da carteira nas faixas etárias de 59 anos ou mais e nas faixas etárias inferiores (00 a 18 anos) os beneficiários do sexo masculino concentram 18%. A distribuição observada sinaliza a necessidade de abordagens assistenciais diferenciadas ao longo da jornada do beneficiário, combinando estratégias de promoção da saúde nas fases iniciais da vida com modelos de cuidado contínuo voltados ao envelhecimento saudável.

Distribuição dos Beneficiários da SIM por Faixa Etária e Sexo (2025)

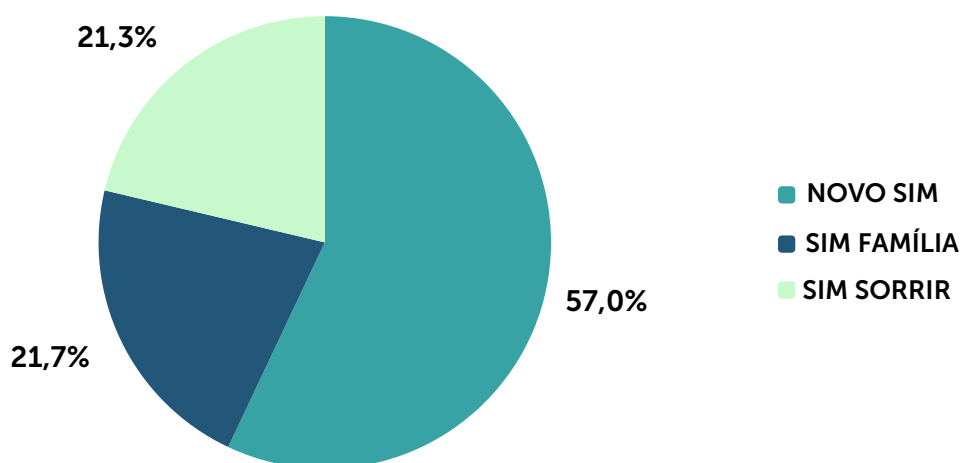
Perfil da Carteira 2025



Fonte: Banco de dados SIM

A carteira de planos encerrou 2025 com 16.537 beneficiários, mantendo estrutura concentrada no produto Novo SIM (57,0%) e participação relevante dos planos SIM Família (21,7%) e SIM Sorrir (21,3%). A prioridade estratégica de retenção e fortalecimento do portfólio já se encontra contemplada no planejamento para o ciclo 2024–2026.

Composição da Carteira de Beneficiários da SIM por Plano (2025)



Fonte: Banco de dados SIM

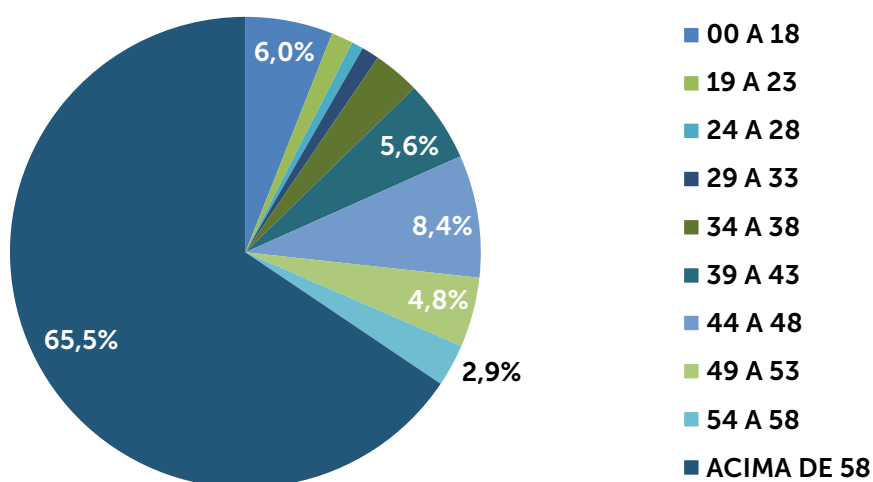
4.2. Pilar econômico-financeiro: a base da perenidade

No pilar econômico-financeiro, a sustentabilidade manifesta-se pela perenidade do negócio. A estratégia de investir 100% dos superávits na melhoria dos serviços e na reserva técnica garante solidez para enfrentar oscilações futuras. A SIM tem obtido superávits operacionais consecutivos sem abdicar da modicidade das contribuições – um equilíbrio alcançado por meio de eficiência operacional e planejamento atuarial prudente. A suficiência de capital regulatório obtida em 2025 comprova que a gestão financeira responsável elevou a resiliência da Instituição, protegendo os interesses de seus beneficiários a longo prazo.

Nesse contexto, a análise do custo assistencial torna-se elemento central para a compreensão da sustentabilidade do modelo. A média de utilização per capita de R\$932,07 expressa o nível global de despesa da carteira e reflete a dinâmica assistencial associada ao seu perfil demográfico. A distribuição das despesas por faixa etária evidencia forte concentração de custos nos beneficiários com idade superior a 58 anos, responsáveis por aproximadamente 65,5% do total, comportamento compatível com o envelhecimento da população atendida e com a maior prevalência de condições crônicas que demandam acompanhamento contínuo.

A leitura conjunta desses indicadores reforça a importância de estratégias permanentes voltadas à promoção da saúde, à gestão de crônicos, ao fortalecimento da atenção primária e ao uso racional de serviços de maior complexidade, diretrizes essenciais para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro e da qualidade do cuidado no médio e longo prazo.

Distribuição das Despesas Assistenciais por Faixa Etária (2025)



Fonte: Banco de dados SIM

Pilar social: cuidado que transcende a cobertura

No âmbito social, a SIM reafirma diariamente seu propósito institucional de cuidar das pessoas. Além de promover saúde aos seus associados, a Instituição engaja-se em responsabilidade social corporativa. Programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, como o SAÚDE INTEGRADA SIM, ATIVA SIM e o PROMOPREV, ampliam o impacto positivo, incentivando estilos de vida saudáveis. A satisfação dos beneficiários, acompanhada de perto por pesquisas, reforça que a sustentabilidade também reside em relações de confiança e valor percebido.

As ações do Programa Saúde Integrada SIM materializam esse compromisso diretamente nas patrocinadoras. Em outubro, uma ação foi realizada na BADESC, com foco na prevenção e promoção da saúde. A iniciativa ofereceu atendimento baseado nos pilares da Atenção Primária à Saúde: porta de entrada, integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado, fortalecendo o vínculo e estimulando o autocuidado entre os colaboradores.

O Programa Ativa SIM também reforçou a cultura de prevenção, apoiando as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. A SIM promoveu momentos de educação em saúde, consultas com médica de família e, em parceria com o Hospital SOS Córdio, viabilizou a realização de exames preventivos, como a colpocitologia, na própria sede da instituição. Essas iniciativas facilitaram o acesso e destacaram o papel fundamental do diagnóstico precoce.

O compromisso social da SIM também se estende à comunidade. A equipe participou do projeto Empresa Solidária do HEMOSC, mobilizando esforços para a doação voluntária de sangue e ajudando a manter os estoques do hemocentro. Além disso, colaboradores apoiaram a Ação Social Dona Baby, um projeto que assiste mães em situação de vulnerabilidade em Florianópolis, fornecendo suporte material, psicológico e profissional.



Pesquisa de satisfação dos atendimentos – Programas em Saúde

Com o objetivo de monitorar continuamente a qualidade dos serviços prestados e aprimorar a experiência de seus beneficiários, a SIM realizou, ao longo do exercício, pesquisas de satisfação relacionadas aos atendimentos da área de saúde, com foco nos Programas em Saúde.

Os resultados obtidos demonstram um elevado nível de satisfação por parte dos beneficiários respondentes. No segundo trimestre, o índice de satisfação apurado foi de 100%, mantendo-se em 100% no terceiro trimestre e registrando 98% no quarto trimestre. Considerando os três períodos avaliados, a média anual de satisfação dos beneficiários respondentes foi de 99,33%, evidenciando a consistência, a qualidade e a efetividade dos atendimentos prestados.

De forma complementar, a pesquisa também avaliou aspectos específicos da experiência do beneficiário. Em relação à avaliação dos profissionais envolvidos nos atendimentos, 97,4% dos respondentes atribuíram a nota máxima (5), demonstrando alto grau de confiança, competência técnica e qualidade no relacionamento profissional. Quanto à probabilidade de indicação dos Programas em Saúde a amigos ou familiares, 91,7% dos beneficiários atribuíram nota 5, reforçando a credibilidade e o reconhecimento dos serviços oferecidos. Já no quesito satisfação geral com o SIM Plano de Saúde, 78,4% dos respondentes atribuíram a nota máxima, indicando elevado nível de aprovação da operadora como um todo.

Além dos indicadores quantitativos, os relatos espontâneos dos beneficiários evidenciam a percepção positiva quanto ao atendimento humanizado, ao acolhimento e à relevância dos programas de acompanhamento, prevenção e assistência promovidos pela SIM, conforme demonstrado a seguir:

“O trabalho que está sendo realizado pelo SIM saúde, com esses programas de acompanhamento de prevenção e assistência, é de suma importância para todas as partes envolvidas. Parabéns.”

“Meus pais sempre tiveram esse plano de saúde, desde que ele foi criado. O atendimento sempre foi muito cordial e eficiente. Sempre falaram muito bem dele. PARABÉNS À EQUIPE e MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO SEMPRE DADA A ELES.”

“O atendimento foi ótimo. Atendente passou segurança e tranquilidade, super importantes no momento da adversidade. Muito obrigado ”

“Eu não tenho palavras para descrever essa empresa, além de super profissionais, sabem com maestria o significado da palavra humanizado. Tratam todas as questões com muita dedicação e humanidade. Só tenho a agradecer!”

“Esse novo programa é excelente, toda a minha família faz uso, espero que tenha vindo pra ficar.”

Os resultados consolidados da pesquisa reforçam o compromisso da SIM Saúde com a excelência assistencial, a humanização do cuidado e a melhoria contínua de seus processos, contribuindo de forma significativa para a confiança, a satisfação e o bem-estar de seus beneficiários.

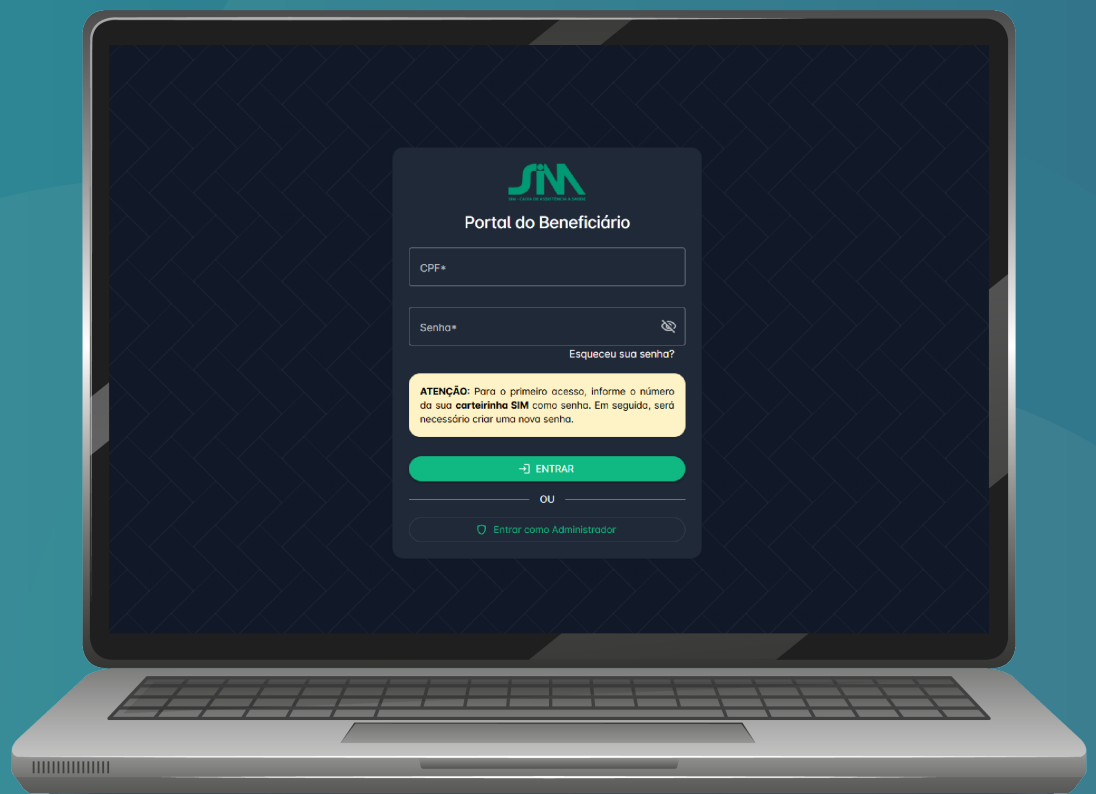
Pilar ambiental: eficiência nas operações

Por ser uma entidade de serviços, a SIM possui impacto ambiental reduzido, mas adota práticas ecoeficientes. A modernização do portal do beneficiário e a digitalização de processos reduzem o consumo de papel e deslocamentos. Após a mudança da sede administrativa, ocorrida em 2024, segue padrões de eficiência energética e gestão de resíduos de forma adequada. Além disso, campanhas internas de redução de desperdício e incentivo à reciclagem fazem parte da cultura organizacional, alinhando-se aos valores de responsabilidade socioambiental.



Pilar de governança (G): a estrutura que sustenta tudo

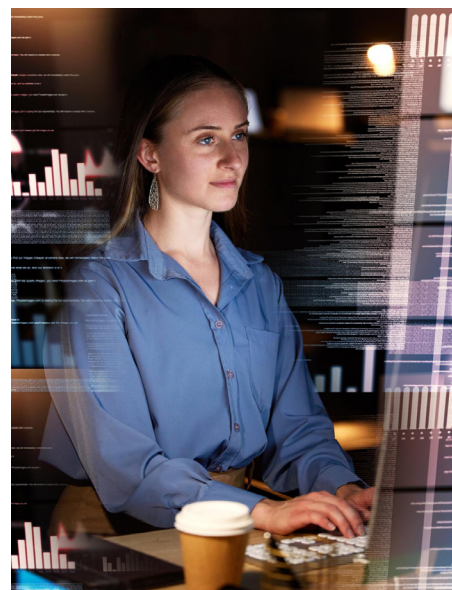
A governança corporativa da SIM é reconhecida como pilar fundamental. A transparência, accountability e ética norteiam as decisões estratégicas e a SIM segue as melhores práticas recomendadas pela ANS e pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), mantendo políticas atualizadas de compliance, código de ética e combate à corrupção. Os conselhos e comitês asseguram que a visão de longo prazo prevaleça, garantindo uma gestão equilibrada entre o atendimento de qualidade hoje e a viabilidade do plano amanhã.



5. Inovação e transformação digital

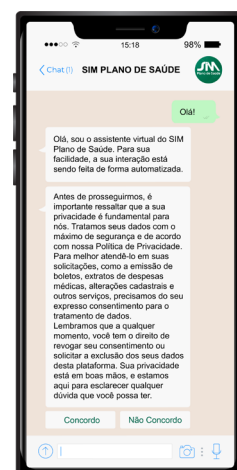
5.1. Modernização tecnológica abrangente

A SIM concluiu, em 2024, o projeto estratégico de migração de seus sistemas legados para uma nova plataforma integrada. A iniciativa, que teve início em 2022, unificou processos antes fragmentados, proporcionando acesso a informações em tempo real e suporte robusto à tomada de decisões baseada em dados. Em 2025, a Instituição colheu os frutos dessa transformação e os ganhos se materializaram em maior agilidade nos processos internos, redução significativa de retrabalho e na disponibilização transparente de indicadores-chave de desempenho, tanto assistenciais quanto financeiros, consolidando uma base tecnológica moderna e escalável.



5.2. Experiência do usuário e canais digitais

A Instituição intensificou a inovação em canais de atendimento, priorizando a conveniência e o acesso direto do beneficiário. O atendimento por canais eletrônicos foi ampliado em 2025 com novas funcionalidades e integração total ao aplicativo móvel da SIM. A solução permite consultas à carteirinha digital, dados cadastrais, extratos e o agendamento de consultas e exames, registrando alta adesão, com mais de 29 mil acessos. Paralelamente, a SIM fortaleceu sua presença e estratégia de comunicação em mídias sociais, como Instagram, LinkedIn e Facebook, utilizando esses canais para campanhas educativas e interação direta, o que contribui para a humanização da marca e maior proximidade com o público. A consolidação de um Portal do Beneficiário totalmente reformulado em 2025, desenvolvido em parceria com especialistas em experiência do usuário, representa outro marco. O portal oferece interface intuitiva e serviços como emissão de segunda via de boletos, acompanhamento de reembolsos e consulta a resultados de exames.



5.3. Inovação no cuidado em saúde

Na frente assistencial, a SIM consolidou o uso da teleconsulta e investiu em plataformas de monitoramento remoto para programas de atenção a doenças crônicas. Essas ferramentas ampliam o alcance do cuidado com eficiência operacional. O agendamento de consultas de forma remota foi facilitado por meio dos serviços de Concierge, garantindo o acesso humanizado, com mais de 2.700 novos agendamentos e 97% de satisfação deste serviço. As iniciativas de transformação digital na SIM têm um propósito claro: facilitar o acesso, melhorar a qualidade do atendimento e promover uma gestão proativa da saúde. A consolidação dessas ações em 2025 reforça uma cultura de inovação contínua, elemento essencial para manter a relevância e a excelência da Instituição no mercado de saúde.



6. Gestão de riscos e compliance

6.1. Aprimoramento da gestão de riscos

A gestão de riscos da SIM passou por um aprimoramento significativo como parte do processo de reestruturação organizacional. Nesse contexto, foi implantado um Sistema de Gestão de Riscos e Controles, em parceria com empresa especializada, que resultou na elaboração da Matriz de Riscos da SIM.

Essa iniciativa fortaleceu a governança corporativa e ampliou a capacidade institucional de identificar, avaliar e mitigar riscos operacionais, regulatórios, financeiros e assistenciais, além de promover maior transparência e padronização dos controles internos. Como impacto positivo, a SIM passou a atuar de forma mais preventiva e estruturada, alinhada às boas práticas de mercado e às exigências regulatórias da ANS, especialmente à RN nº 518, reduzindo a exposição a não conformidades, qualificando a tomada de decisão da Diretoria e reforçando a sustentabilidade e a perenidade da operadora.

A Autogestão conta, atualmente, com uma gerência dedicada de Riscos e Controles Internos. Esta área é responsável pelo mapeamento, monitoramento e mitigação proativa de riscos em todas as frentes: assistencial, financeira, operacional e tecnológica. Processos sistemáticos de análise e relatórios periódicos para a Auditoria Interna vinculada ao Conselho Deliberativo e à Diretoria foram instituídos. Em 2025, a eficácia desses mecanismos se comprovou. As práticas de governança, gerenciamento de riscos e controles internos se mostraram sólidas e contribuíram diretamente para os resultados positivos do ano. A manutenção das metas prudenciais de liquidez e solvência exemplifica o gerenciamento eficaz dos riscos financeiros, assegurando a resiliência e a continuidade do negócio mesmo em cenários desafiadores.

6.2. Cultura de compliance e conformidade regulatória

No pilar de compliance, a SIM reforçou uma cultura organizacional pautada pela conformidade e ética. A Instituição mantém políticas atualizadas, como o Código de Ética e Conduta e a Política de Combate à Corrupção, em estrito alinhamento com a legislação vigente, incluindo a Lei Anticorrupção e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Para disseminar esses valores, foram oferecidos treinamentos regulares a todos os colaboradores, além de disponibilizar canais de denúncia independentes e confidenciais.

Em 2025, a Instituição não registrou incidentes relevantes de não conformidade, um reflexo do comprometimento coletivo com as normas internas e externas. A SIM também manteve aderência de 100% às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com a entrega tempestiva de todos os relatórios obrigatórios e o integral cumprimento dos requisitos de capital mínimo e provisões técnicas.



Um destaque dentro da estratégia de compliance é o rigoroso foco na segurança da informação e na privacidade de dados. Após a completa adequação à LGPD, a SIM consolidou em 2025 um conjunto robusto de políticas e controles para proteger as informações sensíveis dos beneficiários. Investimentos contínuos em segurança cibernética, testes de vulnerabilidade, rotinas de backup e controle de acesso garantem a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade dos dados. Esse arcabouço de controles não apenas protege a instituição contra ameaças e penalidades, mas também consolida a SIM como uma Instituição que prioriza a proteção e o uso ético das informações de saúde.

A SIM concluiu com êxito a Auditoria do Programa de Práticas Prudenciais (PPA), realizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme estabelecido na Resolução Normativa nº 518. A aprovação atesta que a operadora atende de forma satisfatória aos requisitos regulatórios relacionados à gestão de riscos, governança, controles internos e sustentabilidade econômico-financeira. A RN 518 tem como objetivo avaliar se as operadoras possuem mecanismos adequados para prevenir situações de risco assistencial e financeiro, assegurando a continuidade dos serviços prestados aos beneficiários. Nesse contexto, a aprovação da SIM demonstra a solidez de seus processos internos, a maturidade de sua gestão e o alinhamento às melhores práticas exigidas pelo órgão regulador.

Principais consequências e impactos positivos para a SIM

A aprovação na auditoria PPA gera efeitos relevantes para a operadora, entre os quais destacam-se:

- **Reconhecimento regulatório:** reforça a credibilidade da SIM junto à ANS, evidenciando conformidade com os padrões prudenciais exigidos.
- **Fortalecimento da governança:** valida a eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e dos processos decisórios da operadora.
- **Redução de risco regulatório:** diminui a probabilidade de medidas de supervisão mais gravosas, como regimes especiais ou intervenções.
- **Maior previsibilidade operacional e financeira:** contribui para a estabilidade da operadora e para o planejamento de médio e longo prazo.
- **Confiança dos beneficiários e parceiros:** transmite segurança quanto à capacidade da SIM de manter a continuidade assistencial e a qualidade dos serviços prestados.

A aprovação na Auditoria PPA reafirma o compromisso da SIM com a responsabilidade regulatória, a transparência e a sustentabilidade, consolidando sua posição como uma operadora preparada para os desafios do ambiente regulatório da saúde suplementar.

Impactos da aprovação no PPA sobre o Capital Baseado em Risco (CBR)

A aprovação da SIM na Auditoria do Programa de Práticas Prudenciais (PPA), nos termos da Resolução Normativa nº 518 da ANS, produz efeitos relevantes também sob a ótica econômico-financeira, especialmente no que se refere ao Capital Baseado em Risco (CBR). O CBR é um dos principais instrumentos prudenciais utilizados pela ANS para mensurar o capital mínimo necessário para que a operadora faça frente aos riscos aos quais está exposta, considerando fatores como risco assistencial, risco de crédito, risco operacional e risco de mercado. Nesse modelo, operadoras que demonstram maior maturidade em gestão de riscos, governança e controles internos podem ser beneficiadas com fatores de ajuste mais favoráveis.



Nesse contexto, a aprovação no PPA reconhece que a SIM possui práticas estruturadas e eficazes de mitigação de riscos, o que possibilita:

- **Redução do requerimento de Capital Baseado em Risco**, conforme critérios definidos pela ANS;
- **Otimização da alocação de capital**, liberando recursos que antes precisariam estar imobilizados para fins regulatórios;
- **Maior eficiência financeira**, sem comprometer a segurança assistencial e a solvência da operadora;
- **Melhor equilíbrio entre capital regulatório e estratégia de crescimento**, permitindo investimentos em melhoria de processos, tecnologia e qualidade assistencial.

A redução do CBR não representa diminuição de rigor regulatório, mas sim o reconhecimento, pela ANS, de que a SIM apresenta **menor exposição a riscos relevantes**, em função da robustez de sua estrutura de governança e do cumprimento consistente das práticas prudenciais exigidas.

Dessa forma, a aprovação no PPA consolida a SIM como uma operadora financeiramente sólida, bem gerida e alinhada às diretrizes regulatórias, fortalecendo sua sustentabilidade no longo prazo e sua capacidade de manter a continuidade e a qualidade da assistência aos beneficiários.



7. Atividades assistenciais e de promoção à saúde

7.1. Dados Assistenciais

Os indicadores assistenciais per capita de 2025 evidenciam a consolidação de um modelo de cuidado mais eficiente, com racionalização do uso dos serviços e alinhamento às melhores práticas do setor. Em comparação com parâmetros de mercado (ANS, Autogestão e UNIDAS) e com os resultados de 2024, observa-se desempenho favorável da SIM em diversos aspectos relevantes da assistência.

No que se refere às consultas médicas, a SIM apresentou em 2025 uma média de 4,7 consultas per capita, mantendo trajetória de leve redução em relação a 2024 (4,9) e posicionando-se abaixo dos referenciais da ANS (5,5), Autogestão (5,3) e UNIDAS (6,9). Esse resultado sugere maior resolutividade do cuidado e uso mais adequado da atenção ambulatorial.

As consultas de pronto atendimento permaneceram estáveis em 0,9 por beneficiário, índice inferior aos parâmetros de mercado e significativamente menor quando comparado ao segmento de Autogestão (4,3). Esse dado reforça a efetividade das estratégias de atenção primária, coordenação do cuidado e direcionamento adequado dos beneficiários à rede assistencial.

Em relação às internações, houve um leve aumento do indicador, passando de 1,2 em 2024 para 1,4 em 2025, ainda assim permanecendo abaixo dos referenciais da ANS (3,1) e da Autogestão (2,0). A análise da distribuição por tipo de internação demonstra predominância de internações cirúrgicas (53,4%), seguidas pelas clínicas (39,0%), refletindo um perfil assistencial majoritariamente eletivo e planejado. As internações psiquiátricas (4,5%), pediátricas (1,6%) e obstétricas (1,5%) representam parcelas menores, compatíveis com o perfil demográfico e epidemiológico da população assistida. O indicador de exames per capita apresentou redução expressiva, passando de 29,7 em 2024 para 19,7 em 2025, resultado significativamente inferior aos benchmarks da ANS (22,9), Autogestão (30,7) e UNIDAS (34,25). Essa diminuição reflete avanços importantes na gestão do cuidado, com maior aderência a protocolos clínicos, qualificação das solicitações e combate a exames desnecessários.

Corroborando essa tendência, a razão dos exames por consulta reduziu-se de 6,1 para 4,1, posicionando-se abaixo de todos os referenciais analisados. Esse indicador reforça a melhoria na eficiência assistencial e no equilíbrio entre acesso, qualidade e sustentabilidade.

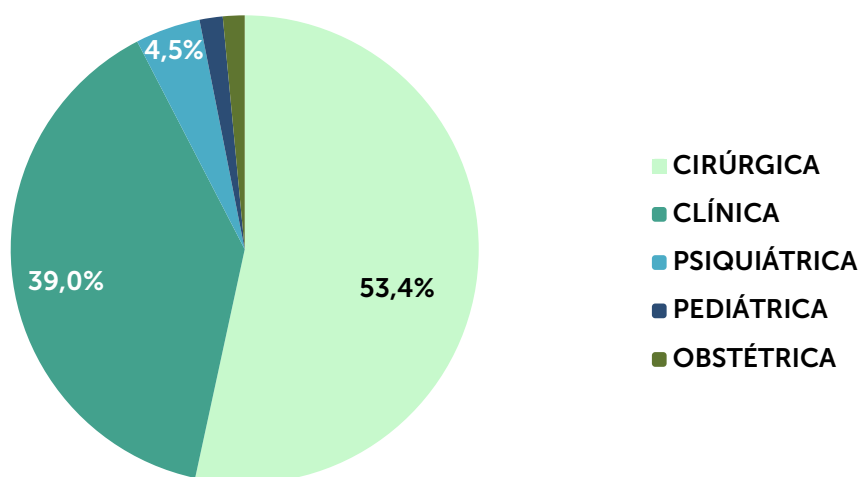
De forma geral, os dados assistenciais de 2025 demonstram evolução consistente do modelo de atenção da SIM, com controle do uso de recursos, foco em cuidado coordenado e resultados alinhados à sustentabilidade do sistema, sem prejuízo ao acesso e à qualidade da assistência prestada aos beneficiários.

Utilização per capita de consultas e exames em 2025

EVENTOS PER CAPITA	ANS	AUTOGESTÃO	UNIDAS	SIM 2024	SIM 2025
CONSULTAS MÉDICAS	5,5	5,3	6,9	4,9	4,7
CONSULTAS DE PRONTO ATENDIMENTO	1	4,3	1,1	0,9	0,9
INTERNAÇÃO	3,1	2		1,2	1,4
EXAMES	22,9	30,7	34,25	29,7	19,7
EXAMES/CONSULTA	5,8	6,9	6,9	6,1	4,1

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar ano-base 2024 e banco de dados SIM

Principais tipos de internações



Média de duração das internações hospitalares em 2025: 6,5 dias

Internações por ano

	2025	2024
Vidas internadas	1608	1763
*Internações	2218	2246
Per capita	1,4	1,2

*Os dados consideram número de internações, podendo um mesmo indivíduo contabilizar mais de um registro.

Fonte: Banco de dados SIM

7.2. Atenção primária como estratégia central

Em 2025, a SIM Saúde consolidou a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial do cuidado assistencial, estruturando um modelo centrado na coordenação do cuidado e no acompanhamento longitudinal dos beneficiários. A atuação integrada da equipe do Programa Saúde Integrada SIM, em conjunto com a clínica de APS e os médicos de família, possibilita um acompanhamento contínuo, resolutivo e centrado nas necessidades individuais dos beneficiários.



Estudos internos indicam redução na utilização de consultas em múltiplas especialidades, tendo o médico de família como profissional de referência, além de racionalização na solicitação de exames, com foco na realização dos exames necessários para a prevenção e o manejo adequado das condições de saúde. Esse modelo contribui para a qualificação da assistência, a redução de desperdícios e a promoção de um cuidado mais eficiente, resolutivo e sustentável.

7.3. Programas de promoção e prevenção

O propósito da SIM, “Alongar a vida das pessoas de forma saudável”, orienta suas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como base do modelo assistencial. O Programa Saúde Integrada SIM, estruturado nos pilares da APS, atua no cuidado coordenado dos beneficiários por meio de campanhas educativas, incentivo ao autocuidado e acompanhamento contínuo, realizado via telemonitoramento e visitas domiciliares da equipe de enfermagem.

Durante o ano, foram realizadas 3.374 ações, que são direcionadas, principalmente, aos beneficiários com doenças crônicas e àqueles que necessitam de maior apoio na coordenação do cuidado, contribuindo para melhores desfechos em saúde. Em novembro de 2025, a SIM Saúde implementou integralmente o Programa PROMOPREV da ANS, reforçando a qualificação técnica do cuidado assistencial e o alinhamento às diretrizes regulatórias. O Programa Ativa SIM, voltado aos beneficiários ativos das patrocinadoras, também fundamentado na APS, desenvolve ações preventivas e campanhas de promoção da saúde em conjunto com a Atenção Primária, incluindo consultas com médico de família voltadas à saúde da mulher e do homem, integradas às campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul.



7.4. Resultados tangíveis no cuidado aos crônicos

A eficácia do cuidado com os crônicos é comprovada por dados financeiros. Um grupo monitorado desde 2021 registrou, em dezembro de 2021, contribuição média de R\$837,06 e utilização de R\$1.741,47 (prejuízo). Em dezembro de 2025, após intensificação dos cuidados, a contribuição foi de R\$ 1.618,03 e a utilização de R\$ 1.345,39, gerando resultado positivo.

2021		2022		2023		2024		2025	
receita	despesa	receita	despesa	receita	despesa	receita	despesa	receita	despesa
R\$ 837,06	R\$ 1.741,47	R\$ 1.037,87	R\$ 1.206,98	R\$ 1.222,30	R\$ 1.068,50	R\$ 1.338,42	R\$ 1.046,50	R\$ 1.618,03	R\$ 1.345,39
déficit	-R\$ 904,41	déficit	-R\$ 169,11	superávit	R\$ 153,80	superávit	R\$ 291,92	superávit	R\$ 272,64

Fonte: Banco de dados SIM



8. Recursos humanos

8.1. Quadro de pessoal e capacitação

A SIM conta com um quadro de profissionais dedicado e qualificado, elemento essencial para a sustentabilidade da gestão em saúde e para a qualidade do cuidado oferecido aos beneficiários. A Instituição valoriza a diversidade, a qualificação técnica e o desenvolvimento contínuo como pilares de uma atuação inovadora, ética e centrada no paciente. O perfil do corpo funcional, apresentado no gráfico a seguir, reflete esse compromisso com a pluralidade, o fortalecimento das competências profissionais e a busca permanente por excelência assistencial e administrativa.

Quadro de pessoal e capacitação da SIM (2025)

Escolaridade	Total	% do Total	Homens	Mulheres
Pós-Graduação	15	31%	5	10
Graduação	19	40%	5	14
Graduação incompleta	3	6%	0	3
Ensino Médio Completo	10	21%	2	8
Total	47	100%	12	35

Fonte: Banco de dados SIM

SIM é certificada como Great Place to Work (GPTW)

Em setembro de 2025, a SIM obteve a certificação **Great Place to Work (GPTW)**, reconhecimento internacional fundamentado na percepção dos colaboradores quanto à confiança, à qualidade das relações de trabalho e à consistência das práticas de gestão de pessoas. A certificação, válida por 12 meses, foi concedida com base em pesquisa anônima conduzida junto às equipes da instituição.



O resultado evidencia a solidez do ambiente organizacional e a maturidade das práticas internas, aspectos diretamente relacionados à capacidade institucional de sustentar cuidado qualificado aos beneficiários. No contexto das operadoras de saúde, a qualidade das relações de trabalho e o engajamento das equipes configuram elementos estruturais para a continuidade assistencial, a segurança do cuidado e a consistência da experiência em saúde.

Dessa forma, a certificação sinaliza alinhamento entre cultura organizacional, gestão de pessoas e propósito institucional, contribuindo para a perenidade e a sustentabilidade do modelo assistencial.

8.2. Liderança

A governança da SIM é exercida por um conselho deliberativo, conselho fiscal e diretoria executiva. E como órgão consultivos os comitês de ativos e aposentados. Constituindo uma estrutura colegiada robusta, que assegura a supervisão estratégica, a fiscalização e o controle institucional. Os conselhos e comitês são compostos por profissionais qualificados que representam os diversos segmentos de beneficiários, garantindo tomadas de decisão equilibradas e alinhadas ao propósito mutualista da instituição. A seguir, apresenta-se a composição da diretoria executiva e dos conselhos para o ano de 2025.

Diretoria Executiva (DIREX)

Alfeu Luiz Abreu (Indicação Conselho Deliberativo)

Conselho Deliberativo (CODEL)

Membros Titulares

Presidente

Fernanda de Figueiroa Freitas (Indicação da Patrocinadora Banco do Brasil)

Conselheiros

Lilian Jeremias (Indicação da Patrocinadora BADESC)

Oldemar José Filipine (Aposentado – Eleito)

Rodrigo Mucelin (Indicação da Patrocinadora Banco do Brasil)

Romildo Neuenfeld (Aposentado – Eleito)

Zilton Vargas (Aposentado – Eleito)

Membros Suplentes

Cibele Borges (Indicação da Patrocinadora Banco do Brasil)

Cristiano Amarante (Indicação da Patrocinadora Banco do Brasil)

Edson Momm Senem (Aposentado – Eleito)

Juliana de Oliveira (Indicação da Patrocinadora BADESC)

Maria Sirlei Castilho (Aposentada – Eleita)

Conselho Fiscal (CONFI)

Membros Titulares

Presidente

Nilo de Oliveira Neto (Aposentado – Eleito)

Conselheiros

Adriano Meurer (Indicação da Patrocinadora BADESC)

Eduardo Andrijic Petro (Indicação da Patrocinadora Banco do Brasil)

Jandir Ambrosi (Aposentado – Eleito)

Membros Suplentes

Débora Streiner (Indicação da Patrocinadora Banco do Brasil)

Humberto Araújo Linhares Júnior (Aposentado – Eleito)

Luana Rodrigues Pereira (Aposentada – Eleita)

Marcelo Borges (Indicação da Patrocinadora BADESC)

Comitê de Ativos

Membros Titulares

Anderson dos Santos

James Senem

João Antônio Coan Silva

Ruben Souza Almeida

Thiago Soares Cerilo

Comitê de Aposentados

Membros Titulares

Antônio Lavall

Eduardo Sérgio da Silva

Nélio Hesmman*

** Membro do Comitê até seu falecimento, em 26 de outubro de 2025, a quem a SIM registra sua respeitosa homenagem.*



9. Informações financeiras e contábeis

9.1. Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
CNPJ 79.831.608/0001-18
ANS - nº 356476

BALANÇO PATRIMONIAL							
(Em reais)							
	Notas Explicativas	2025	2024		Notas Explicativas	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		90.437.649,69	73.734.327,01	PASSIVO CIRCULANTE		33.739.297,51	31.206.325,20
Disponível	4	-	-	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	14	18.770.439,33	17.949.230,39
Realizável		90.437.649,69	73.734.327,01	Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		112.578,62	132.363,12
Aplicações Financeiras	5	80.493.117,66	65.040.129,87	Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prest Serv Assist.		410.601,87	308.618,36
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		31.162.150,02	27.851.217,09	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		18.247.258,84	17.508.248,91
Aplicações Livres		49.330.967,64	37.188.912,78	Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relac.	15	568,30	1.784,66
Créditos de Operac. com Planos Assist. à Saúde		9.658.983,06	8.628.469,27	Provisões		12.800,00	-
Contraprestação Pecuniária a Receber	6 a)	4.377.790,63	4.589.626,39	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	1.093.558,93	1.002.306,11
Participação dos Beneficiários em Eventos	6 b)	2.138.048,70	2.139.891,60	Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	122.095,51
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	6 c)	2.309.876,33	1.898.951,28	Débitos Diversos		13.861.930,95	12.130.908,53
Outros Créditos de Oper. com Planos Assist. à Saúde	6 d)	833.267,40	-				
Créditos Tributários e Previdenciários		67,65	-				
Bens e Títulos a Receber	7	195.178,38	65.727,87				
Despesas Antecipadas	8	90.302,94	-				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.660.065,75	1.715.469,19	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		891.668,31	1.194.477,71
Realizável a Longo Prazo		143.069,29	162.105,98	Provisões	15	634.485,47	778.627,50
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	143.069,29	110.481,58	Provisões para Ações Judiciais		634.485,47	778.627,50
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	-	51.624,40	Débitos Diversos	16	257.182,84	415.850,21
Investimentos	11	404.292,50	421.492,49	Outras Exigibilidades de Longo Prazo		257.182,84	415.850,21
Imóveis Destinados à Renda		404.292,50	421.492,49				
Imobilizado	12	1.088.242,26	1.076.842,37				
Imobilizado de Uso Próprio		379.281,12	274.099,13				
Não Hospitalares/Não Odontolog.		379.281,12	274.099,13				
Outras Imobilizações - Não Hospit/Não Odontolog.		152.543,87	138.023,14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	57.466.749,62	43.048.993,29
Direito de Uso - Não Hospit/Não Odontolog.		556.417,27	664.720,10				
Intangível	13	24.461,70	55.028,35	Patrimônio Social		57.466.749,62	43.048.993,29
TOTAL DO ATIVO		92.097.715,44	75.449.796,20	TOTAL DO PASSIVO		92.097.715,44	75.449.796,20

ALFEU LUIZ ABREU
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 305.567.759-53

RAFAEL DANIEL FAUSTINO
CONTADOR CRC/SC - 036041/O-9
CPF: 025.809.039-17

RODARTE NOGUEIRA - CONSULTORIA EM ESTATÍSTICA E
ATUÁRIA
CIBA 70

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

CNPJ 79.831.608/0001-18

ANS - nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
(Em reais)			
	Notas Explicativas	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	18	<u>156.133.359,89</u>	<u>151.908.555,95</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		<u>156.133.359,89</u>	<u>151.908.555,95</u>
Contraprestações Líquidas		156.133.359,89	151.908.555,95
Eventos Indenizáveis Líquidos	19	<u>(137.134.451,25)</u>	<u>(129.219.984,07)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(136.395.441,32)	(128.736.337,67)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(739.009,93)	(483.646,40)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>18.998.908,64</u>	<u>22.688.571,88</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	20	<u>1.634.954,29</u>	<u>1.924.358,77</u>
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.		<u>86.072,42</u>	<u>168.227,69</u>
Outras Receitas Operacionais		86.072,42	168.227,69
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21	<u>(1.610.958,75)</u>	<u>(1.646.274,61)</u>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(367.877,15)	(286.381,28)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. De Riscos e Doenças		(1.047.700,85)	(328.596,21)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(195.380,75)	(1.031.297,12)
Outras Despesas Oper.Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Operadora		(10.000,00)	-
RESULTADO BRUTO		<u>19.098.976,60</u>	<u>23.134.883,73</u>
Despesas Administrativas	22	<u>(11.627.725,03)</u>	<u>(11.454.453,87)</u>
Resultado Financeiro Líquido	23	<u>6.951.642,70</u>	<u>4.548.894,67</u>
Receitas Financeiras		8.817.334,26	5.725.790,06
Despesas Financeiras		(1.865.691,56)	(1.176.895,39)
Resultado Patrimonial	24	<u>(5.137,94)</u>	<u>399.102,32</u>
Receitas Patrimoniais		18.985,24	444.082,45
Despesas Patrimoniais		(24.123,18)	(44.980,13)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		<u>14.417.756,33</u>	<u>16.628.426,85</u>
RESULTADO LÍQUIDO		<u>14.417.756,33</u>	<u>16.628.426,85</u>

ALFEU LUIZ ABREU
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 305.567.759-53

RAFAEL DANIEL FAUSTINO
CONTADOR CRC/SC - 036041/O-9
CPF: 025.809.039-17

RODARTE NOGUEIRA -
CONSULTORIA EM
ESTATÍSTICA E ATUÁRIA
CIBA 70

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
CNPJ 79.831.608/0001-18
ANS - nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em reais)

	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício	14.417.756,33	16.628.426,85
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	14.417.756,33	16.628.426,85

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
CNPJ 79.831.608/0001-18
ANS - nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

Discriminação	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	26.420.566,44	-	26.420.566,44
Superávit do Exercício	-	16.628.426,85	16.628.426,85
Transferência para o Patrimônio Social	16.628.426,85	(16.628.426,85)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	43.048.993,29	-	43.048.993,29
Superávit do Exercício	-	14.417.756,33	14.417.756,33
Transferência para o Patrimônio Social	14.417.756,33	(14.417.756,33)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	57.466.749,62	-	57.466.749,62

ALFEU LUIZ ABREU
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 305.567.759-53

RAFAEL DANIEL FAUSTINO
CONTADOR CRC/SC - 038041/O-8
CPF: 026.809.038-17

RODARTE NOGUEIRA -
CONSULTORIA EM ESTATÍSTICA
E ATUÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

CNPJ 79.831.608/0001-18

ANS - nº 356476

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO		
(Em reais)		
	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	174.220.230,21	173.494.428,52
Resgates de Aplicações Financeiras	186.213.386,04	165.651.502,20
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	4.664.038,66	3.377.241,68
Outros Recebimentos Operacionais	31.356.112,58	26.532.926,71
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(172.928.397,78)	(162.415.753,08)
Pagamento de Pessoal	(5.206.658,73)	(4.016.131,76)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(3.080.748,41)	(4.247.044,34)
Pagamento de Tributos	(12.584.984,95)	(11.868.819,00)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(466.111,36)	(113.682,66)
Pagamento de Aluguel	(245.634,77)	(236.652,18)
Aplicações Financeiras	(198.187.378,10)	(184.462.967,16)
Outros Pagamentos Operacionais	(3.394.275,46)	(1.479.093,22)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	359.577,93	215.955,71
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(237.482,42)	(280.424,28)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	-	(57.626,94)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(237.482,42)	(338.051,22)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	-	854.668,69
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	(122.095,51)	(732.573,18)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(122.095,51)	122.095,51
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO	-	-
CAIXA - Saldo Inicial	-	-
CAIXA - Saldo Final	-	-
Ativos Livres no Início do Período	37.188.912,78	19.352.331,18
Ativos Livres no Final do Período	49.330.967,64	37.188.912,78
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	12.142.054,86	17.836.581,60

ALFEU LUIZ ABREU
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 305.567.759-53

RAFAEL DANIEL FAUSTINO
CONTADOR CRC/SC - 036041/O-9
CPF: 025.809.039-17

RODARTE NOGUEIRA -
CONSULTORIA EM
ESTATÍSTICA E ATUÁRIA
CIBA 70

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Palhoça - SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em Reais)

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A SIM - Caixa de Assistência à Saúde é uma associação civil sem fins econômicos, constituída através de ato próprio em 30 de setembro de 1986, com o objetivo de proporcionar a seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde na forma e condições fixadas no seu estatuto e regulamento.

Possui como órgão regulador a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. No âmbito da ANS, a SIM está classificada como Plano Coletivo Empresarial, como Autogestão, regulamentada pela RN nº 137/2007, da ANS e alterações posteriores.

Os planos são custeados pelas contribuições mensais dos beneficiários e patrocinadoras em pré-pagamento.

São empresas Patrocinadoras da SIM:

- BADESC - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. inscrita no CNPJ sob o nº 82.937.293/0001-00;
- BANCO DO BRASIL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-91 (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.- BESC);
- FUSESC - Fundação CODESC de Seguridade Social, inscrita no CNPJ sob o nº 83.564.443/0001-32; e
- A própria SIM.

Em setembro de 2013, a operadora regulamentou os seus planos de saúde, com a criação do Plano SIM Saúde, para atendimento médico-hospitalar e o SIM Sorrir, para atendimento odontológico. O Banco do Brasil S.A. não figura como patrocinador do Plano SIM Sorrir. O Plano SIM Família que atende os familiares agregados passou a ser operacionalizado em setembro de 2012.

Em novembro de 2019, a SIM implementou um novo plano denominado Novo Sim Saúde, um modelo de custeio por faixa etária registrado na ANS em outubro de 2019 sob o número 484323191.

A SIM – Caixa de Assistência possui, em 31/12/2025, 16.537 vidas em seus três planos e 6.024 usuários de convênios de reciprocidade conforme tabela abaixo:

PLANOS	Quantitativo de beneficiários em 2025	Quantitativo de beneficiários em 2024	%
Total Sim Caixa de Assistência	16.537	17.217	-3,9%
Novo Sim Saúde	9.441	9.789	-3,6%
Sim Família/Simef	3.571	3.695	-3,4%
Sim Sorrir	3.525	3.733	-5,6%
Convênio de Reciprocidade	6.024	6.136	-1,8%
Total Geral	22.561	23.353	-3,4%

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

NOTA 02 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidades de Lucros" e as normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. A conclusão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 05 de fevereiro de 2026.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/1976, estendeu sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 25.

NOTA 03 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b) Disponível

Correspondem aos numerários disponíveis em contas correntes bancárias de livre movimentação.

c) Aplicações Financeiras

Os valores consignados na conta Aplicações representam as aplicações em Certificado de Depósito Bancário - CDB e em cotas de Fundos de Investimentos, e estão registrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os saldos contábeis não excedem os valores de realização, visto que eventuais ajustes ao valor de mercado são realizados pelas Instituições administradoras dos fundos.

d) Contraprestações Pecuniária a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

Preços Preestabelecidos - Provisão para prêmios e contraprestações não ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

e) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. A provisão para perdas sobre créditos é constituída em valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

f) Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

g) Intangível

Correspondem a direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de amortização praticadas em exercícios anteriores.

h) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

São calculadas com base em metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebida pela operadora.

i) Passivos Contingentes

Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis e remotas são apenas divulgados em nota explicativa.

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

j) Contingências Tributárias e Obrigações Legais

São registradas como exigíveis, de acordo com o relatório dos assessores jurídicos.

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

NOTA 04 DISPONÍVEL

No grupo de Disponível são mantidas as contas correntes junto ao Banco do Brasil, as quais são utilizadas para recebimentos e pagamentos em geral. É prática da entidade realizar a transferência automática de valores entre as contas correntes e de aplicação, portanto, não apresentando saldos no grupo Disponível em 31/12/2025 e 31/12/2024.

NOTA 05 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras mantidas pela entidade são representadas por cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário - CDB, e estão avaliados ao seu valor justo.

Aplicações Financeiras	2025	2024	%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	31.162.150,02	27.851.217,09	11,9%
Cotas de Fundos de Investimentos (1)	31.162.150,02	27.851.217,09	11,9%
Aplicações Livres	49.330.967,64	37.188.912,78	32,6%
Cotas de Fundos de Investimentos (2)	49.320.328,59	37.176.758,24	32,7%
Depósitos Bancários a Prazo - CDB (3)	10.639,05	12.154,54	-14,2%
TOTAL	80.493.117,66	65.040.129,87	23,8%

- (1) O Fundo RF Dedic ANS está destinado a receber recursos das operadoras de planos de assistência à saúde, que estejam devidamente registradas na ANS, conforme regulamentação vigente. A SIM possui os valores aplicados como ativos garantidores das provisões técnicas, que no final do exercício de 2025 totalizaram R\$ 31.162.150,02. As aplicações deste Fundo estão bloqueadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar e somente podem ser desaplicadas mediante autorização expressa.
- (2) As aplicações livres são compostas pelo Fundo BB Institucional FED e Fundos BB Renda Fixa (Automático, Diferenciado, Solidez Pleno e Solidez Absoluto) e destinam-se aos pagamentos diários de fornecedores e recebimentos dos recursos dos planos de

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

saúde, Fundos Assistenciais e Preventivos, bem como os montantes recebidos dos beneficiários referentes ao Aporte.

(3) Os valores do CDB são lastreados para compor as garantias financeiras junto a ANS.

NOTA 06 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) Contraprestação Pecuniária a Receber

Os saldos dos créditos das mensalidades a receber no final do exercício são demonstrados a seguir:

Contraprestação Pecuniária a Receber	2025	2024	%
Contraprestação Pecuniária Assistência Médica	4.360.396,23	4.361.803,50	0,0%
Plano Novo Sim Saúde	1.761.350,33	1.811.653,65	-2,8%
Empresa	20.227,48	102.153,65	-80,2%
Beneficiário	6.417.501,21	6.865.777,31	-6,5%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(4.676.378,36)	(5.156.277,31)	-9,3%
Plano Sim Família	2.599.045,90	2.550.149,85	1,9%
Sim Família	3.387.895,85	3.422.056,25	-1,0%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(788.849,95)	(871.906,40)	-9,5%
Contraprestação Pecuniária Assistência Odontológica	17.394,40	227.822,89	-92,4%
Plano Sim Sorrir	117.597,70	331.787,77	-64,6%
Empresa	559,50	1.884,27	-70,3%
Beneficiário	117.038,20	329.903,50	-64,5%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(100.203,30)	(103.964,88)	-3,6%
TOTAL	4.377.790,63	4.589.626,39	-4,6%

b) Participação dos Beneficiários em Eventos

Créditos a receber oriundos de coparticipações em eventos do Plano Novo Sim Saúde, Sim Família e Sim Sorrir:

Participação dos Beneficiários em Eventos	2025	2024	%
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Médica	2.080.587,86	2.078.440,42	0,1%
Plano Novo Sim Saúde	1.825.486,09	2.842.471,29	-35,8%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(460.171,81)	(1.439.302,41)	-68,0%
Plano Sim Família	823.441,29	1.190.672,54	-30,8%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(108.167,71)	(515.401,00)	-79,0%
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Odontológica	57.460,84	61.451,18	-6,5%
Plano Sim Sorrir	85.558,92	98.425,77	-13,1%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(28.098,08)	(36.974,59)	-24,0%
TOTAL	2.138.048,70	2.139.891,60	-0,1%

c) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

Os valores a receber de Outros Créditos de Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

representam o montante a receber dos convênios de reciprocidade entre a SIM e as operadoras CASSI e CABERGS.

Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	2025	2024	%
Contraprestações Corresponsabilidade Assumida	2.309.876,33	1.898.951,28	21,6%
TOTAL	2.309.876,33	1.898.951,28	21,6%

d) Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os valores a receber de Outros Créditos de Operações de Planos de Assistência à Saúde representam os valores parcelados de mensalidades e coparticipações negociados com os beneficiários da operadora. No exercício de 2025 ocorreu a reclassificação desses valores do grupo de Contraprestações Pecuniárias a Receber, nota explicativa nº 6.a, para o grupo de Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2025	2024	%
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar	826.577,53	-	100,0%
Plano Novo Sim Saúde	1.969.173,32	-	100,0%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.044.811,80)	-	100,0%
Plano Sim Família	157.813,27	-	100,0%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(255.597,26)	-	100,0%
Outros Créditos de Operações de Assistência Odontológica	6.689,87	-	100,0%
Plano Sim Sorrir	7.861,06	-	100,0%
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.171,19)	-	100,0%
TOTAL	833.267,40	-	100,0%

NOTA 07 BENS E TÍTULOS A RECEBER

O saldo deste grupo refere-se, aos adiantamentos de verbas legais aos empregados, glosas a efetuar e outros créditos a receber.

NOTA 08 DESPESAS ANTECIPADAS

A conta de Despesas Antecipadas registra valores pagos por serviços a serem usufruídos em períodos futuros e o saldo reflete o direito de uso desses serviços. Mensalmente, o valor correspondente ao período usufruído é reconhecido como despesa no resultado, seguindo o regime de competência.

NOTA 09 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Refere-se a discussão judicial sobre a taxa trimestral (TPS) cobrada pela ANS. Os valores são depositados em juízo.

Depósitos Judiciais e Fiscais	2025	2024	%
Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS	143.069,29	110.481,58	29,5%
TOTAL	143.069,29	110.481,58	29,5%

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

NOTA 10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Essa rubrica é composta pelas garantias fiduciárias dos aluguéis dos imóveis de Florianópolis e Palhoça atualizado mensalmente pelos rendimentos das aplicações. No exercício de 2025 o saldo desta conta foi transferido para o grupo Bens e Títulos a Receber no Ativo Circulante, nota explicativa nº 7.

Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	2025	2024	%
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	-	51.624,40	-100,0%
TOTAL	-	51.624,40	-100,0%

NOTA 11 INVESTIMENTOS

Neste grupo foram reconhecidos os valores de duas salas comerciais e um box de estacionamento que foram recebidos em 04 de julho de 2024, no formato de doação, pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da FUSESC – AAPFUSESC. Os imóveis são destinados à renda e estão registrados no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis com os números de matrícula 5.280, 16.631 e 13.974.

Imóveis Destinados à Renda	Taxa Depreciação (anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024	%
Edificações	4%	430.000,00	(25.707,50)	404.292,50	421.492,49	-4,1%
TOTAL		430.000,00	(25.707,50)	404.292,50	421.492,49	-4,1%

NOTA 12 IMOBILIZADO

Representam os bens necessários ao funcionamento da entidade, cujos saldos na data do balanço são os seguintes, por conta:

Imobilizado	Taxa Depreciação (anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024	%
Uso Próprio						
Não Hospital./Não Odontolog.		697.526,70	(318.245,58)	379.281,12	274.099,13	38,4%
Móveis e Utensílios	10%	171.906,94	(45.862,43)	126.044,51	56.395,81	123,5%
Máquinas e Equipamentos	10%	101.513,65	(26.060,27)	75.453,38	59.116,12	27,6%
Equipam. de Informática	20%	424.106,11	(246.322,88)	177.783,23	158.587,20	12,1%
Outras Imobilizações						
Não Hospital./Não Odontolog.		192.132,35	(39.588,48)	152.543,87	138.023,14	10,5%
Benfeitorias Imóveis Terceiros	33%	192.132,35	(39.588,48)	152.543,87	134.393,14	13,5%
Outras Imobilizações	0%	-	-	-	3.630,00	100,0%
Direito de Uso (1)						
Não Hospital./Não Odontolog.		2.653.759,55	(1.009.100,02)	556.417,27	664.720,10	-16,3%
Direito de Uso de Arrendamentos	20%	882.050,25	(325.632,98)	556.417,27	664.720,10	-16,3%
TOTAL		1.771.709,30	(683.467,04)	1.088.242,26	1.076.842,37	1,1%

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

- (1) Em janeiro de 2024, a Entidade firmou contrato de aluguel para locação de imóvel, com prazo de 05 anos e opção de renovação mediante termo aditivo. Este contrato é abrangido pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento. O arrendamento foi registrado como Ativo de Direito de Uso ao valor presente. As parcelas a pagar do contrato, foram registradas como Passivos de Arrendamento, segregadas no circulante e não circulante, conforme nota explicativa nº 16.

Os valores do Imobilizado, na forma como são mantidos e conservados, estão sendo depreciados com base na vida útil estimada econômica.

A entidade identificou que seus bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável no exercício.

NOTA 13 INTANGÍVEL

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da SIM ou exercidos com essa finalidade e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização que é calculada pelo método linear e leva em consideração a expectativa de vida útil econômica dos bens.

Intangível	Taxa Amortização (anual)	Valor do Bem	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024	%
Intangível						
Sistemas de Computação	20%	263.086,89	(238.625,19)	24.461,70	55.028,35	-55,5%
TOTAL		263.086,89	(238.625,19)	24.461,70	55.028,35	-55,5%

NOTA 14 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2025	2024	%
Provisão de Eventos a Liquidar p/SUS (1)	112.578,62	132.363,12	-14,9%
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serv. Assist. (2)	410.601,87	308.618,36	33,0%
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (3)	18.028.331,33	17.307.008,00	4,2%
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - SUS (4)	218.927,51	201.240,91	8,8%
Provisão para Insuficiência de Contraprestação - PIC (5)	-	-	0,0%
TOTAL	18.770.439,33	17.949.230,39	4,6%

- (1) A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, cujo valor é ajustado mensalmente, mediante informações extraídas do sítio da ANS;
- (2) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.
- (3) São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras já ocorridas e ainda não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à Saúde. São

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

registradas em observação ao regime da competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Tributos e Custódia (CETIP), conforme a Resolução Normativa ANS nº 574/2023. A SIM utiliza metodologia atuarial própria, para fins de constituição e contabilização da referida provisão. A aprovação desta metodologia pela ANS foi em julho de 2015, mediante recebimento do Ofício nº 1212/2015.

- (4) Obrigação de provisionar os eventos ocorridos e não avisados originados no Sistema Único de Saúde (SUS) pelos beneficiários da Operadora, por metodologia própria ou 40% (quarenta por cento) do total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do SUS.
- (5) A provisão de insuficiência de contraprestação (PIC), é necessária quando for identificado que as contraprestações contabilizadas são insuficientes para cobrir os riscos assistenciais assumidos.

14.1 Teste de Adequação de Passivo (TAP):

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) consiste na estimativa do valor presente esperado dos fluxos de caixa decorrentes do cumprimento dos contratos de planos de saúde. Esse teste tem por objetivo avaliar se as receitas provenientes dos contratos firmados pela operadora são suficientes para cobrir, no longo prazo, as despesas relacionadas à assistência prestada aos beneficiários e aos serviços contratados junto aos prestadores.

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 528/2022, as operadoras de grande porte — aquelas com mais de 100 mil beneficiários — estão obrigadas à realização anual do TAP, devendo seus resultados ser divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. A operadora SIM, em função de seu porte, encontra-se dispensada dessa obrigatoriedade regulatória; entretanto, realizará o TAP no exercício de 2026, como iniciativa voltada ao aprimoramento de suas práticas de governança.

NOTA 15 PROVISÕES

A SIM faz periodicamente a avaliação de seus riscos contingenciais com base em fundamentos jurídicos e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los quanto à probabilidade de perda nas demandas judiciais, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

Provisões para Ações Judiciais	2025	2024	%
Provisão para Multas Administrativas da ANS	12.800,00	-	100,0%
Provisão para Ações Cíveis	491.416,18	668.145,92	-26,5%
Provisão para Ações Tributárias	143.069,29	110.481,58	29,5%
TOTAL	647.285,47	778.627,50	-16,9%
Passivo Circulante	12.800,00	-	100,0%
Passivo Não Circulante	634.485,47	778.627,50	-18,5%
TOTAL	647.285,47	778.627,50	-16,9%

Multas ANS:

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

Neste grupo foi reconhecido o valor da provisão da multa administrativa da ANS, conforme ofício nº 10506/Núcleo/DIFIS recebido em 16/12/2025.

Provisões Cíveis:

Representam ações judiciais cíveis propostas por beneficiários da SIM em decorrência da utilização do plano de saúde. A variação ocorrida neste grupo deu-se pela reclassificação de reclamatórias provisionadas como possível em provável.

Provisões Tributárias:

Provisionamento da taxa trimestral da ANS (TPS) que está sendo discutida em juízo.

15.1 Contingências com Risco de Perda Possível ou Remota

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. Porém de acordo com a RN ANS nº 528 e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 25, a entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porque não é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação, porém os divulga, conforme segue:

Provisões	Risco Possível	Risco Remoto	Total
Apuração em 31.12.2024	1.504.900,91	254.406,24	1.759.307,15
Apuração em 31.12.2025	1.926.289,62	461.221,92	2.387.511,54

As reclamatórias são, na grande maioria, de negativas de procedimentos ou medicamentos, ações contra a cobrança do décimo terceiro do antigo plano Sim Saúde, e ações contra a nova forma de custeio por faixa etária a partir de 2020.

NOTA 16 DÉBITOS DIVERSOS

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 está assim representada:

Débitos Diversos	2025	2024	%
Obrigações com Pessoal (1)	830.064,55	749.370,35	10,8%
Fornecedores (2)	452.253,48	429.603,81	5,3%
Aportes Patrocinadoras (3)	12.299.648,70	10.715.808,28	14,8%
Passivos de Arrendamento (4)	481.696,88	623.028,47	-22,7%
Outros (5)	55.450,18	28.947,83	91,6%
TOTAL	14.119.113,79	12.546.758,74	12,5%
Passivo Circulante	13.861.930,95	12.130.908,53	14,3%
Passivo Não Circulante	257.182,84	415.850,21	-38,2%
TOTAL	14.119.113,79	12.546.758,74	12,5%

- (1) São registrados nesse grupo as obrigações com o pessoal e os encargos trabalhistas.
- (2) Representam os valores a pagar aos fornecedores de bens e serviços. A variação neste grupo se dá pelos pagamentos contingenciados das faturas da empresa MV Sistemas.

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

- (3) Representada pela antecipação de contribuição das patrocinadoras Banco do Brasil e Badesc.
- (4) Esses valores referem-se à apropriação do contrato de aluguel para locação de imóvel (Direito de Uso de Arrendamentos), firmado em janeiro de 2024. As parcelas a pagar estão registradas no Passivo Circulante (R\$ 224.514,04) e Não Circulante (R\$ 257.182,84).
- (5) Valores referentes a devoluções de pagamentos efetuados a maior pelos beneficiários, bem como outros pagamentos, como custas judiciais, taxas e multas aplicadas pelo órgão regulador.

NOTA 17 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da SIM Caixa da Assistência à Saúde em 31/12/2025 apresentou saldo positivo de R\$ 57.466.749,62 e representa os resultados acumulados (Superávit/Déficit) apurados nos exercícios sociais, desde o início das operações da entidade.

Patrimônio Social	2025	2024	%
Patrimônio Social	43.048.993,29	26.420.566,44	62,9%
Superávit/Déficit	14.417.756,33	16.628.426,85	-13,3%
TOTAL	57.466.749,62	43.048.993,29	33,5%

No exercício de 2025, a SIM apresentou resultado superavitário de R\$ 14.417.756,33, distribuídos entre os planos da seguinte forma:

Resultado	2025	2024	%
Plano Novo Sim Saúde/Sim Saúde	6.183.727,98	8.988.762,74	-31,2%
Plano Sim Família	7.900.532,73	7.328.149,40	7,8%
Plano Sim Sorrir	333.495,62	311.514,71	7,1%
TOTAL	14.417.756,33	16.628.426,85	-13,3%

17.1 Capital Regulatório

A entidade apresentou, em 31/12/2025, suficiência em seu Capital Regulatório, ou seja, o Patrimônio Líquido Ajustado está acima do exigido pela Agência Reguladora conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Exigido (R\$)	Constituído (R\$)	PL Ajustado	Diferença (R\$)	Diferença (%)	Situação
Provisões Técnicas						
PEONA - Outros	18.028.331,33	18.028.331,33	-	-	0,0%	REGULAR
PEONA - SUS	218.927,51	218.927,51	-	-	0,0%	REGULAR
Capital Regulatório						
Capital Base	436.414,10	57.466.749,62	57.442.287,92	57.005.873,82	13062,3%	SUFICIENTE
Capital Baseado em Riscos	21.537.473,15	57.466.749,62	57.442.287,92	35.904.814,77	166,7%	SUFICIENTE
Ativos Garantidores						

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

Ativos Garantidores (Lastro)	12.493.211,57	31.162.150,02	-	18.668.938,45	149,4%	SUFICIENTE
Ativos Garantidores Vinculados	12.903.813,44	31.162.150,02	-	18.258.336,58	141,5%	SUFICIENTE

NOTA 18 CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As receitas de Contraprestações Efetivas, no exercício de 2025, apresentaram a seguinte evolução:

Contraprestações Efetivas	2025	2024	%
Contraprestações plano médico-hospitalar	153.008.353,39	149.203.773,08	2,5%
Plano Novo Sim Saúde	115.920.063,68	113.105.727,19	2,5%
Empresa	18.834.024,83	17.774.637,85	6,0%
Beneficiário	97.086.038,85	95.331.089,34	1,8%
Plano Sim Família	37.088.289,71	36.098.045,89	2,7%
Sim Família	37.088.289,71	36.098.045,89	2,7%
Contraprestações plano odontológico	925.795,99	929.072,83	-0,4%
Plano Sim Sorrir	925.795,99	929.072,83	-0,4%
Empresa	28.289,48	25.756,12	9,8%
Beneficiário	897.506,51	903.316,71	-0,6%
Contribuições Patroc e Associados (1)	153.934.149,38	150.132.845,91	2,5%
Taxa de Administração (2)	2.199.210,51	1.775.710,04	23,8%
Cassi/Cabergs	2.199.210,51	1.775.710,04	23,8%
Variação das Provisões Técnicas (3)	-	-	0,0%
PIC	-	-	0,0%
TOTAL	156.133.359,89	151.908.555,95	2,8%

- (1) São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos associados e dependentes dos Plano Novo Sim Saúde e Sim Sorrir e as contraprestações dos agregados do Plano SIM Família.
- (2) Taxa de administração cobrada dos convênios de reciprocidade (Cassi e Cabergs) no valor de 5 e 10 por cento respectivamente.
- (3) A variação da Provisão para insuficiência de contraprestação (PIC), constituída quando a receita de contraprestação é insuficiente para garantir as despesas assistenciais. Em 2025 não houve a necessidade da constituição desta provisão.

NOTA 19 EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Eventos Indenizáveis Líquidos	2025	2024	%
Eventos Conhecidos ou Avisados	137.134.451,25	129.219.984,07	6,1%
Eventos Conhecidos	136.395.441,32	128.736.337,67	5,9%
Consultas	6.613.839,50	6.203.526,80	6,6%
Exames	17.022.334,85	16.694.603,18	2,0%
Terapias	5.687.676,99	5.560.280,10	2,3%
Internações	53.999.554,41	48.812.989,34	10,6%

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

Outros Atendimentos Ambulatoriais	51.962.889,19	49.070.124,92	5,9%
Demais Despesas Assistenciais	289.193,61	1.493.528,39	-80,6%
Procedimentos Odontológicos	590.411,46	655.323,26	-9,9%
Sistema Único de Saúde - SUS	229.541,31	245.961,68	-6,7%
Varição da Provisão dos Eventos	739.009,93	483.646,40	52,8%
PEONA/PEONA SUS	739.009,93	483.646,40	52,8%
TOTAL	137.134.451,25	129.219.984,07	6,1%

Eventos Conhecidos:

Registram-se os valores dos eventos conhecidos de assistência médico-hospitalar prestados a beneficiários dos planos, dependentes e agregados. As guias apresentadas à SIM – Caixa de Assistência e ainda não pagas são registradas em contrapartida com a conta de Provisão de Eventos a Liquidar – PEL como uma obrigação da operadora junto aos prestadores de serviços assistenciais. A variação apresentada nos grupos de procedimento ocorreu pela troca do sistema de gestão que proporcionou uma melhoria na qualidade das informações.

Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):

Representa os gastos assistenciais efetuados pelos participantes já ocorridos, mas que ainda não são de conhecimento desta Entidade. Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis e com o tempo decorrido entre o atendimento ao beneficiário e a apresentação da conta à operadora.

Considerando os valores apurados por meio de metodologia própria, aprovada pela ANS, foi registrada no exercício de 2025 a variação da PEONA no montante de R\$ 721.323,33 e, para PEONA SUS, conforme cálculo regulamentar, no montante de R\$ 17.686,60.

NOTA 20 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2025	2024	%
Outras Receitas Operacionais	1.634.954,29	1.924.358,77	-15,0%
TOTAL	1.634.954,29	1.924.358,77	-15,0%

A variação deste grupo está relacionada, principalmente, às reversões de provisões para perdas sobre créditos constituídas em exercícios anteriores. Em 2025 também foram reconhecidos valores, no total de R\$ 649.133,02, referentes aos parcelamentos de mensalidades e coparticipações negociados com os beneficiários.

NOTA 21 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Outras Despesas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2025	2024	%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde (1)	367.877,15	286.381,28	28,5%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (2)	1.047.700,85	328.596,21	218,8%

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos (3)	195.380,75	1.031.297,12	-81,1%
TOTAL	1.610.958,75	1.646.274,61	-2,1%

- (1) Contempla, principalmente, o provisionamento das demandas judiciais propostas por beneficiários da SIM.
- (2) A entidade tem registrado nesta conta valores relativos à administração do programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, denominado Saúde Integrada SIM. O programa tem como objetivo promover ações de monitoramento, prevenção e promoção em saúde focada na mudança de hábitos e práticas de atividades saudáveis. Em 2024, os gastos com Promoprev estavam representados pelos gastos mensais com prestador de serviços que atendia ao programa, já em 2025, o gerenciamento do programa foi internalizado, sendo criado um centro de custo específico para atendimento ao Promoprev.
- (3) A provisão para perdas sobre créditos é constituída para confrontar as potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos de contribuições e coparticipações dos Planos, Novo Sim Saúde, Sim Família e Sim Sorrir. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 528, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada. Em 2025, a SIM investiu esforços em ações de cobrança, o que impactou positivamente na baixa inadimplência, bem como, refletiu em receitas oriundas das repactuações, conforme descrito na nota explicativa nº 20.

NOTA 22 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se aos valores dispendidos com a operacionalização da entidade, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Administrativas	2025	2024	%
Despesas com Pessoal Próprio	7.450.287,66	7.214.778,89	3,3%
Despesas com Serviços de Terceiros	3.168.726,69	3.156.438,57	0,4%
Despesas com Localização e Funcionamento	817.852,32	868.942,05	-5,9%
Depreciações	281.138,38	255.746,41	9,9%
Amortizações	27.636,75	43.870,96	-37,0%
Outras Despesas	509.077,19	569.324,68	-10,6%
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	-	1.500,00	100,0%
Despesas com Tributos	53.259,97	58.791,00	-9,4%
Despesas com Multas Administrativas	12.800,00	-	100,0%
Despesas Administrativas Diversas	124.798,39	154.003,36	-19,0%
TOTAL	11.627.725,03	11.454.453,87	1,5%

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da SIM.

NOTA 23 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

Composto pelas receitas financeiras auferidas com as aplicações, deduzidas das respectivas despesas financeiras, da atualização dos recebimentos em atraso e parcelamentos e as despesas bancárias.

Resultado Financeiro Líquido	2025	2024	%
Receitas Financeiras	8.817.334,26	5.725.790,06	54,0%
Títulos Renda Fixa Privados	5.432,17	5.014,14	8,3%
CDB	5.432,17	5.014,14	8,3%
Títulos Renda Fixa Públicos	8.533.297,84	5.086.495,99	67,8%
Fundos de Investimentos	8.533.297,84	5.086.495,99	67,8%
Outras Receitas Financeiras	278.604,25	634.279,93	-56,1%
Despesas Financeiras	1.865.691,56	1.176.895,39	58,5%
Despesas c/ Impostos e Contribuições	1.575.393,08	923.453,77	70,6%
Outras Despesas Financeiras	290.298,48	253.441,62	14,5%
TOTAL	6.951.642,70	4.548.894,67	52,8%

Receitas Financeiras:

Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro e receitas por recebimento em atraso. O acréscimo observado nas receitas financeiras em 2025 decorre, principalmente, da elevação dos valores aplicados.

Despesas Financeiras:

São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, encargos decorrentes de pagamentos em atraso, quando houver, impostos e contribuições devidas sobre as aplicações financeiras e suas provisões e as despesas bancárias.

O acréscimo verificado no grupo deve-se, principalmente, às “Despesas com Impostos e Contribuições s/Transações Financeiras”, em função do aumento das receitas tributáveis obtidas nas aplicações financeiras no período.

NOTA 24 RESULTADO PATRIMONIAL

Resultado Patrimonial	2025	2024	%
Receitas Patrimonial	18.985,24	444.082,45	-95,7%
Receitas com Imóveis de Renda	18.985,24	8.832,45	114,9%
Aluguel	18.985,24	8.832,45	114,9%
Outras Receitas	-	430.000,00	-100,0%
Doações de Imóveis de Renda	-	430.000,00	-100,0%
Outras Investimentos	-	5.250,00	-100,0%
Despesas Patrimoniais	24.123,18	44.980,13	-46,4%
Despesas com Imóveis Destinados à Renda ou Venda	-	354,51	-100,0%
Impostos, Taxas e Seguros	-	354,51	-100,0%
Prejuízo na Alienação ou Baixa de Bens do Ativo Não Circulante	24.123,18	44.625,62	-45,9%
Imobilizado	21.193,23	44.625,62	-52,5%

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

Intangível	2.929,95	-	100,0%
TOTAL	(5.137,94)	399.102,32	-101,3%

Neste grupo foi reconhecido o valor de R\$ 430.000,00 referente a duas salas comerciais e um box de estacionamento que foram recebidos em 04 de julho de 2024, no formato de doação, pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da FUSESC – AAPFUSESC. Os imóveis são destinados à renda e estão registrados no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis com os números de matrícula 5.280, 16.631 e 13.974, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

NOTA 25 CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento às normas contábeis apresentamos a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, apurada pelo método indireto.

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2025	2024
Resultado Líquido Antes do IRPJ e CSLL	14.417.756,33	16.628.426,85
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais	1.116.961,72	1.566.080,51
Depreciações/Amortizações	308.775,13	299.617,37
Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO / PIC	739.009,93	483.646,40
Provisão (Reversão) Contingência	(131.342,03)	150.621,94
Provisões para Perdas sobre Créditos	195.380,75	1.031.297,12
Ganho / Perda na Alienação de Bens / Invest.	24.123,18	39.375,62
Receita Líquida de Imóvel Destinado a Renda	(18.985,24)	(8.477,94)
Doações ingresso / saída	-	(430.000,00)
Resultado Líquido Ajustado	15.534.718,05	18.194.507,36
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(16.884.804,68)	(21.682.151,08)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	1.709.664,56	3.703.599,43
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	359.577,93	215.955,71

NOTA 26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, cuja regulamentação foi sancionada em janeiro de 2025, instituindo a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. A referida emenda prevê a substituição gradativa de tributos atualmente incidentes sobre o consumo, tais como PIS, COFINS, ICMS e ISS, pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, além da criação do Imposto Seletivo (IS). A efetiva aplicação desses novos tributos está condicionada à edição e vigência das respectivas leis complementares.

O período de transição da Reforma Tributária terá início em 2026, com a coexistência dos tributos atuais e dos novos, estando prevista sua implementação integral a partir de 2033.

A Administração avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre as operações da

SIM - Caixa de Assistência à Saúde

operadora, considerando que esta atua na modalidade de autogestão em saúde, sem finalidade lucrativa, bem como as disposições constitucionais que asseguram tratamento diferenciado ao setor de saúde e às entidades sem fins lucrativos.

Nesse contexto, destaca-se que o art. 26, § 9º, da Emenda Constitucional nº 132, estabelece que não são contribuintes do IBS e da CBS as pessoas jurídicas sem fins lucrativos que atendam aos requisitos aplicáveis às instituições de educação e de assistência social, incluindo expressamente os planos de assistência à saúde sob a modalidade de autogestão, vedada, contudo, a apropriação de créditos nas aquisições de bens e serviços.

Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações contábeis, a Administração não identificou impactos financeiros, patrimoniais ou operacionais relevantes decorrentes da Reforma Tributária, tendo em vista a ausência de regulamentação infraconstitucional que produza efeitos diretos, concretos e mensuráveis aplicáveis às entidades de autogestão em saúde.

A Administração continuará acompanhando de forma permanente a evolução da regulamentação aplicável e, caso venham a ser editadas normas que afetem diretamente as operações da operadora, os eventuais impactos serão avaliados e reconhecidos oportunamente nas demonstrações contábeis dos exercícios subsequentes, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

Alfeu Luiz Abreu
Diretor Executivo
CPF 305.657.759-53

Rafael Daniel Faustino
Contador CRC/SC 036.041/O-9
CPF 025.809.039/17

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

9.2. Relatório do Auditor Independente



SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE
CNPJ 79.831.608/0001-18

Palhoça - SC

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Data-base 31 de dezembro de 2025)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da entidade
SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE
CNPJ 79.831.608/0001-18
Palhoça - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da entidade **SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **SIM - CAIXA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e sem finalidade de lucros.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de

Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas

nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2026.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC PR-004.552/O-5 S/SC
CVM 7862

FAIMO FRANCISCO MOREIRA
CRC MG-085.335/O-5 S/SC
CPF 001.693.145-96
CNAI 3764

9.3. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da SIM - Caixa de Assistência à Saúde, com sede e foro no município de Palhoça/SC, estabelecida à Rua Vinte e Quatro de Abril, 2977, Centro Executivo Palhoça, Centro na cidade de Palhoça/SC, CEP: 88.131-030 inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 24 de fevereiro de 2026, às 14h, de forma presencial, no uso das atribuições que lhes confere o inciso II do artigo 55 do Estatuto, após o exame dos negócios e operações sociais, tomando por base o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Resultado Abrangente, as Notas Explicativas e tendo em vista o parecer da Auditoria Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, opinaram favoravelmente, por refletir os valores contábeis da situação econômico-financeira da entidade.

Palhoça (SC), 24 de fevereiro de 2026.

Nilo de Oliveira Neto
Presidente

Adriano Meurer
Conselheiro

Jandir Ambrosi
Conselheiro

Eduardo Andrijic Petro
Conselheiro

9.3. Parecer do Conselho Deliberativo

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo da SIM - Caixa de Assistência à Saúde, com sede e foro no município de Palhoça/SC, estabelecida à Rua Vinte e Quatro de Abril, 2977, Centro Executivo Palhoça, Centro na cidade de Palhoça/SC, CEP: 88.131-030, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 25 de fevereiro de 2026, para apreciação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, da Demonstração do Resultado Abrangente, das Notas Explicativas, do Relatório Anual da Administração, bem como foram cientificados do parecer da Auditoria Independente e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, decidiram, por unanimidade, por sua aprovação.

Palhoça, 25 de fevereiro de 2026.

Fernanda de Figueiroa Freitas
Presidente

Lilian Jeremias
Conselheira

Rodrigo Mucelin
Conselheiro

Romildo Neuenfeld
Conselheiro

Oldemar José Filipine
Conselheiro

Zilton Vargas
Conselheiro

ANS - nº 356476

SEDE Rua Vinte e Quatro de Abril, 2977 – Centro Executivo Palhoça - Centro | Palhoça | SC – CEP: 88.131-030
Central de Atendimento: 0800 642 9200 | central@simplanodesaude.com.br | www.simplanodesaude.com.br Telefone 48 3216 9200



10. Tópicos Normas Gerais RN ANS

Em 2025, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) intensificou sua atuação regulatória com foco em transparência, proteção ao beneficiário, modernização e sustentabilidade do setor. A atuação da agência foi marcada por uma agenda regulatória ativa, diversas consultas e novas resoluções normativas com impacto direto sobre as operadoras de planos de saúde.

Novas regras de relacionamento com o beneficiário

A Resolução Normativa nº 623/2024 entrou em vigor em 1º de julho de 2025, trazendo:

- Regras mais claras sobre comunicação e atendimento ao beneficiário;
- Obrigatoriedade de rastreamento e acompanhamento online das solicitações pelos usuários;
- Mudança para um modelo de fiscalização focado na prevenção e boas práticas, não apenas na repressão.

Transformação digital obrigatória

A partir de julho de 2025, a ANS passou a exigir que as operadoras:

- Ofereçam canais digitais acessíveis para o beneficiário;
- Criem o chamado “Ambiente Virtual do Beneficiário”;
- Garantam que todas as interações sejam rastreáveis e compatíveis com a LGPD.

Essa transformação representa um marco regulatório forte, exigindo investimentos tecnológicos e adaptação de processos internos pelas operadoras.

Fiscalização e indicadores de desempenho

A ANS aprovou um novo modelo de fiscalização, com foco em prevenção de falhas e indução à conformidade regulatória, em vez de apenas penalizações. Foi iniciado o uso de avaliações trimestrais das operadoras com base no Índice Geral de Reclamações (IGR), levando em conta a experiência do beneficiário e promovendo maior transparência setorial. Em 2025, a agência reforçou ações mais duras de supervisão, incluindo intervenções administrativas em algumas operadoras consideradas financeiramente frágeis ou com redes de atendimento problemáticas.

Regras para autogestões e governança

A ANS aprovou a Resolução Normativa nº 649/2025, atualizando as regras para operadoras do modelo de autogestão, com foco em transparência, governança e sustentabilidade. A nova norma permite maior flexibilidade, inclusive com a associação de empresas de diferentes setores para criar planos de autogestão. Embora só entre em vigor em 1º de julho de 2026, a regulamentação começou a movimentar o planejamento dessas operadoras em 2025.

Sandbox regulatória – debate e controvérsia

Em 2025, a ANS avançou na discussão sobre sandbox regulatório — um ambiente experimental para testar modelos de produtos (como planos com cobertura reduzida), buscando inovação. No entanto, propostas encontraram críticas e desafios jurídicos, inclusive debates sobre a competência da agência para criar novas modalidades de plano, com algumas iniciativas suspensas ou questionadas.

Outros aspectos relevantes (diretos e indiretos)

Os índices de reajuste dos planos continuaram sob controle da ANS em 2025, com limites definidos para planos individuais e familiares — o que impactou o planejamento financeiro das operadoras. No campo judicial, decisões do STF sobre cobertura fora do rol da ANS trouxeram maior previsibilidade quanto às obrigações de cobertura, o que também afeta operadoras. Houve também debates sobre propostas de novas modalidades de planos de saúde “mais enxutos”, mas com ampla crítica pública e jurídica.

Impactos para as operadoras em 2025:

- **Maior foco no consumidor:** Regras mais rígidas de relacionamento e atendimento.
- **Digitalização acelerada:** Nova obrigação de ambientes digitais de atendimento.
- **Fiscalização preventiva:** Avaliação contínua de desempenho e reclamações.
- **Governança reforçada:** Regras para autogestões e modelos internos de gestão.
- **Inovação em debate:** Sandbox regulatório ainda sob discussão.

RN 649/2025: marco regulatório para autogestões em saúde

A Resolução Normativa nº 649/2025 é um marco regulatório aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que atualiza as regras aplicáveis às operadoras de planos de saúde na modalidade de autogestão. Ela altera a antiga RN nº 137/2006 e revoga a Instrução Normativa nº 20/2022, modernizando o arcabouço legal dessa categoria de operadoras que tradicionalmente atende a grupos fechados como funcionários de empresas ou servidores públicos.

Vigência: entra em vigor em 1º de julho de 2026, dando tempo para adequações estatutárias, operacionais e contábeis.

Objetivos da RN 649/2025

- Tornar o modelo de autogestão mais transparente e sustentável no longo prazo;
- Aprimorar a governança corporativa e os controles internos das autogestões;
- Fortalecer a proteção dos beneficiários que dependem desse modelo específico;
- Oferecer maior segurança jurídica e previsibilidade para entidades e patrocinadores.

Por que essa atualização era necessária?

Antes dessa norma, o marco regulatório das autogestões (principalmente a RN 137/2006) estava desatualizado e relativamente restritivo, limitando:

A composição de beneficiários;
A entrada de novos patrocinadores;
As parcerias operacionais.

A RN 649/2025 busca corrigir essas deficiências e adaptar o modelo às dinâmicas atuais do mercado de saúde suplementar, com foco em governança, sustentabilidade e maior mutualismo nas carteiras.

Política de destinação de lucros / superávits / sobras

A SIM – Caixa de Assistência à Saúde não distribui lucros, superávits ou sobras. Todo o resultado financeiro do período é integralmente reinvestido na entidade, visando o contínuo aprimoramento dos serviços e benefícios oferecidos aos seus associados.

Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

A Instituição não promoveu nenhuma incorporação ou aporte de capital em 2025, apenas manteve os resultados acumulados. Também não houve alteração do Estatuto Social da Operadora.

Resumo dos acordos de acionistas

A operadora é uma autogestão e, portanto, não possui acionistas. Seu funcionamento é regido por órgãos estatutários, incluindo um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, conforme estabelecido no capítulo VI do Estatuto desta Associação.

Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A SIM – Caixa de Assistência à Saúde declara que, ao final do ano de 2025, detinha recursos disponíveis, apresentando capacidade financeira para honrar seus compromissos, sem possuir títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Ao longo do ano, a Autogestão manteve seu foco na preservação da capacidade financeira da entidade para sustentar suas operações e cumprir regularmente suas obrigações perante a Agência Reguladora.

Emissão de debêntures

A SIM – Caixa de Assistência à Saúde não emite debêntures por não se tratar de uma Sociedade Anônima.

Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício

A SIM – Caixa de Assistência à Saúde não possui investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas.

Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei número 9.613, de 3 de março de 1998 (incluído pela RN ANS número 594 de 19/12/2023)

A SIM – Caixa de Assistência à Saúde comunica, para os fins do disposto no inciso III do art. 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, a não ocorrência, no exercício de 2025, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF.



**VIVA MAIS.
VIVA SIM.**

*Mais do que um nome, a SIM é um pacto
com a existência — um propósito de alongar,
de forma saudável, a vida das pessoas.*

*A Instituição segue firme nesse
propósito, honrando seus valores e certa
de que o caminho trilhado desde 2022
a capacitou para um futuro promissor.*

www.simplanodesaude.com.br

Rua Vinte e Quatro de Abril, 2977
Centro, Palhoça/SC - CEP: 88131-030

Atendimento telefônico 24 horas:
0800 642 9200

Produção: www.frentecom.com.br